



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2023





CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha (Presidente)
Frederico Orlando Calazans Machado
José Ribamar Cantanhede
Rodolfo Carlos Carletto Bernardo
Tania Maria Nunes de Almeida

CONSELHO FISCAL

TITULARES

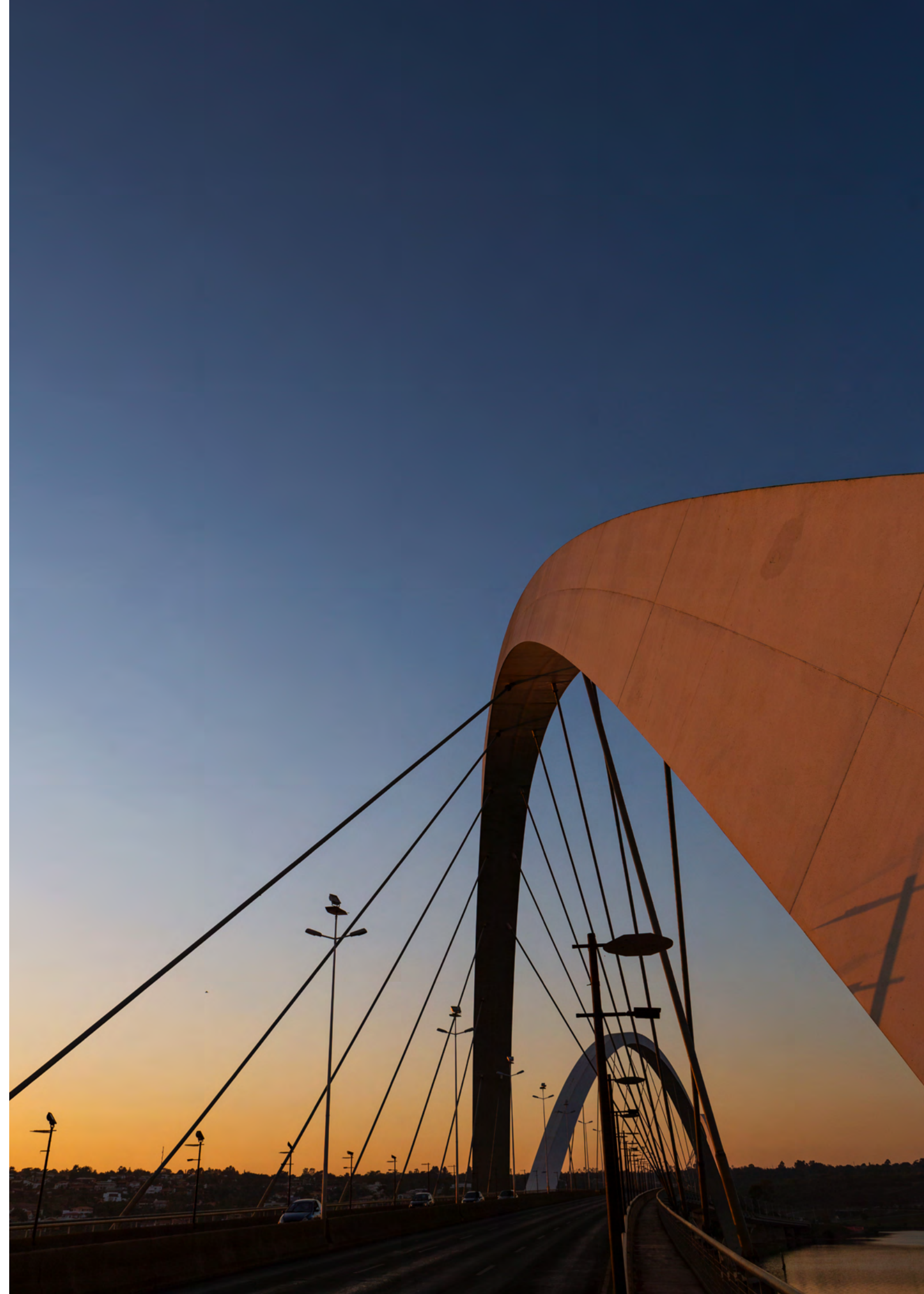
Roberta Fernandes Lima (Presidente)
Rita Ramos Damasceno
Henrique Guelber Barros
João Antônio da Costa Lagranha

DIRETORIA EXECUTIVA

Maurício Pietro da Rocha – Diretor Superintendente
Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios
Rogério Brenand Pazzim – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias da São Francisco



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	8	5.3.2 Despesas Previdenciárias	29
2. GOVERNANÇA E RESULTADOS	10	5.3.3 Despesas Previdenciárias	30
2.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA	10	5.3.4 Investimento	31
2.2 COMUNICAÇÃO	11	5.3.4.1 Carteira de Investimentos	31
2.3 BENEFÍCIOS	11	5.3.5 Rentabilidade	31
2.4 INVESTIMENTOS	12	5.3.6 Enquadramento Legal	31
2.4.1 Plano de Benefício I/BD	12	5.4 PLANO DE BENEFÍCIOS III/SALDADO	33
2.4.2 Plano de Benefício II/Codeprev	12	5.4.1 Receitas	33
2.4.3 Plano de Benefícios III/Saldado	13	5.4.2 Despesas Previdenciárias	33
2.4.4 Plano de Gestão Administrativa/PGA	13	5.4.3 Investimento	34
3 DADOS ECONÔMICOS	14	5.4.3.1 Carteira de Investimentos	34
4. DADOS POPULACIONAIS, DE BENEFÍCIOS E DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS	15	5.4.3.2 Rentabilidade	35
4.1 ATIVOS	15	5.4.3.3 Enquadramento Legal	35
4.2 ASSISTIDOS	16	5.4.3.5 Equilíbrio Técnico	36
4.3 EMPREGADOS SEM PLANO	20	6. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	37
4.4 HIPÓTESES ATUARIAIS	20	6.1 ADMINISTRAÇÃO	37
4.5 EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL CONSOLIDADO DE INVESTIMENTO	22	6.1.1 Aspectos Gerais da Gestão	37
4.6 OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO - OFNDS	23	6.1.1.1 Receitas	37
4.7 EMPRÉSTIMOS	24	6.1.1.2 Despesas	39
4.8 IMÓVEIS	24	6.1.1.3 Custeio	42
5. PLANOS DE BENEFÍCIOS	25	6.1.1.4 Fundo Administrativo	42
5.1 PLANO I/BD	25	6.1.1.5 Execução Orçamentária	43
5.1.1 Receitas Previdenciárias	25	6.1.1.6 Indicador de Custeio Anual	45
5.1.2 Despesas Previdenciárias	26	6.2 INVESTIMENTOS	46
5.2 HIPÓTESES ATUARIAIS	26	6.2.1 Carteira de Investimentos	46
5.2.1 Investimento	27	6.2.2 Enquadramento Legal	47
5.2.1.1 Carteira de Investimentos	27	7. PROCESSOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS	48
5.2.1.2 Rentabilidade	28	7.1 AÇÕES JUDICIAIS	49
5.2.1.3 Enquadramento Legal	28	7.2 PROCEDIMENTO EXTRAJUDICIAL	51
5.2.1.4 Duration do Plano	28	8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	52
5.2.1.5 Equilíbrio Técnico	28	9. PARECERES ATUARIAIS	69
5.3 PLANO DE BENEFÍCIOS II/CODEPREV	29		
5.3.1 Receitas Previdenciárias	29		





FIGURAS

FIGURA 1 - PARTICIPANTES ATIVOS	15
FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA	16
FIGURA 3 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO	16
FIGURA 4 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III	18
FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF	19
FIGURA 6 - EMPREGADOS SEM PLANO DE BENEFÍCIO POR SR	20

QUADROS

QUADRO 1 - HIPÓTESES ATUARIAIS BD	20
QUADRO 2 - HIPÓTESES ATUARIAIS – CD	21
QUADRO 3 - HIPÓTESES ATUARIAIS – SALDADO	21
QUADRO 4 - HIPÓTESES ATUARIAIS BD	26
QUADRO 5 - CARTEIRA DE INVESTIMENTO	27
QUADRO 6 - ENQUADRAMENTO LEGAL	28
QUADRO 7 - HIPÓTESES ATUARIAIS – CD	30
QUADRO 8 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	31
QUADRO 9 - ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS CODEPREV	32
QUADRO 10 - HIPÓTESES ATUARIAIS – SALDADO	34
QUADRO 11 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	34
QUADRO 12 - ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS	35
QUADRO 13 - ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO	42
QUADRO 14 - ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PGA	43
QUADRO 15 - INDICADOR DE CUSTEIO ANUAL	45
QUADRO 16 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	46
QUADRO 17 - ENQUADRAMENTO LEGAL	47

TABELAS

TABELA 1 - AÇÕES JUDICIAIS	49
TABELA 2 - PROCEDIMENTO EXTRAJUDICIAL	51

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BD	12
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – CD	12



GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BS	13
GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	23
GRÁFICO 5 - DEMANDA HISTÓRICA DE EMPRÉSTIMOS (5 ANOS)	24
GRÁFICO 6 - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS – BD	25
GRÁFICO 7 - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS – BD	26
GRÁFICO 8 - PATRONAL X PARTICIPANTE – CODEPREV	29
GRÁFICO 9 - DESPESAS POR BENEFÍCIO – CODEPREV	29
GRÁFICO 10 - % CONTRIBUIÇÃO QUANTIDADE PARTICIPANTES – CODEPREV	30
GRÁFICO 11 - RECEITAS SALDADO	33
GRÁFICO 12 - DESPESAS SALDADO	33
GRÁFICO 13 - RECURSOS RECEBIDOS – PGA	37
GRÁFICO 14 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA RECEITAS – TRIMESTRE	38
GRÁFICO 15 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ANO	38
GRÁFICO 16 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA	39
GRÁFICO 17 - DESPESAS REALIZADAS	40
GRÁFICO 18 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO – TRIMESTRE	41
GRÁFICO 19 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO – ANO	41
GRÁFICO 20 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO – ACUMULADO	42
GRÁFICO 21 - FLUXO RECEITAS E DESPESAS	43

1. Apresentação

Os Administradores da São Francisco, em cumprimento às atribuições estatutárias e no firme propósito de dar transparência e publicidade às atividades desenvolvidas e resultados alcançados, apresentam o Relatório Anual de Informações – RAI referente ao exercício de 2023. Este Relatório foi elaborado pelas Diretorias da São Francisco em conformidade com as disposições constantes na Resolução CNPC Nº 32/2019, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, à Patrocinadora e aos participantes, aposentados e pensionistas dos Planos de Benefícios.

As informações do Relatório e as práticas adotadas pela Diretoria Executiva estão alinhadas ao que dispõe a Resolução CGPC nº 13/2004, em especial quanto às seguintes exigências:

a) A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão, bem como ser suficiente para administrar os planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis;

b) As políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais devem ser divulgadas aos patrocinadores e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos;

c) Segregação orçamentária e contábil dos Planos de Benefícios; comunicação com os participantes e assistidos em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial dos planos, os custos incorridos e os objetivos traçados.

As informações foram consolidadas neste documento de forma clara e estratificadas por Plano de Benefício, visando facilitar o entendimento das partes interessadas e a oferta de subsídios ao Conselho Deliberativo de forma a possibilitar a este colegiado, a avaliação precisa e a definição de diretrizes e orientações gerais que visem a melhoria da operação e administração dos Planos.

No intuito de facilitar a interpretação dos dados, as informações sobre a gestão previdencial e atuarial; sobre os investimentos; demonstrações contábeis; rentabilidade dos ativos dos planos de benefícios; despesas administrativas e outras consideradas relevantes são exibidas em quadros, tabelas e gráficos.

O Relatório está estruturado por plano nesta sequência: (i) Apresentação; (ii) Aspectos Gerais; (iii) Plano de Benefícios: I/BD; Plano II/Codeprev e Plano III/Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa/PGA.

No tocante à governança da Fundação e a gestão dos planos de benefícios, destacaram-se no exercício:

a) reestruturação das carteiras de investimentos dos planos de benefícios I, II e III e do PGA, onde foram realocados cerca de R\$ 610 milhões, resultando numa carteira com menor volatilidade, aproveitamento dos elevados juros reais da renda fixa, aquisição de títulos públicos pós-fixados e indexados à inflação com taxas acima dos juros reais dos planos BDs, maior diversificação da Renda Variável e do Estruturado, e obtenção de ótimos resultados de rentabilidade;

b) reestruturação da equipe da Diretoria de Finanças com a seleção de um novo Diretor e contratação de dois analistas de investimentos;

c) conclusão da revisão dos regulamentos dos planos de benefícios I e III e envio das propostas à patrocinadora Codevasf;

d) aprovados os normativos e realizados diversos ajustes no sistema informatizado para abertura da carteira de empréstimos para os participantes ativos dos planos, a partir de fevereiro de 2024;

e) obtenção da autorização da Previc para adoção de taxa de juros do plano BD fora do intervalo da legislação;

f) aprovação da Política de Gestão de Risco Atuarial;

g) recadastramento dos assistidos dos planos I, II e III;

h) redução da contribuição para o fundo de risco do Codeprev de 7% para 5%;

i) aprovação da destinação da totalidade dos recursos existentes no Fundo Patronal não Comprometido para o PGA (Codeprev);

j) aprovação da contratação, a partir de abril de 2024, de novo escritório de consultoria e assessoria atuarial responsável pelos planos de benefícios com redução significativa de custo e perspectiva de melhoria da qualidade do serviço;

k) realização de 08 palestras de educação previdenciária e financeira para os novos empregados da Codevasf com foco na adesão ao Codeprev;

l) Ocorreram 101 inscrições no Codeprev;

m) as rentabilidades dos ativos de investimentos dos planos I/BD e III/SD ficaram acima das metas atuariais e do plano CD acima da taxa de referência;

n) os planos BDs encerraram o exercício equilibrados e solventes, sendo que o Plano I obteve um superávit de R\$ 12,8 milhões e o plano III de R\$ 25,5 milhões;

o) formação de Fundo Administrativo do PGA no valor de R\$ 1,3 milhão e a taxa de administração ficou em 0,85% em linha com resultados dos anos anteriores;

p) aprovadas as Políticas de investimentos dos Planos de Benefícios prevendo a criação de Fundos de Investimentos em Cotas - FICs exclusivos para a Fundação que permitirão redução significativa de custos de administração, melhor governança e agilidade;

q) conclusão da revisão do Estatuto Social da Fundação e envio à patrocinadora Codevasf;

r) aprovação do novo ciclo do Planejamento Estratégico 2024/2028;

s) elaboração de minuta de novo Plano de Carreiras, Salários e Gratificações, o qual será implantado em 2024; e

t) a equipe da Fundação participou de diversas capacitações e congressos.

Para que a SÃO FRANCISCO esteja preparada para enfrentar os desafios atuais e futuros a direção tem reformulado o perfil das equipes de trabalho, investido em qualificação dos seus profissionais, apostado na tecnologia e implementado práticas administrativas, nos segmentos de riscos corporativos e gerenciais, na crença que esse conjunto de atitudes contribui para a construção de uma gestão ainda mais alinhada aos novos desafios e anseios dos participantes e assistidos, sempre com foco na transparência, comunicação, eficiência, inovação, ética e resultados de forma a dar sustentabilidade à instituição.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 37 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura.

2. GOVERNANÇA E RESULTADOS

A seguir, destacamos por segmento os principais resultados e ações desenvolvidas no ano de 2023.

2.1 Governança corporativa

A SÃO FRANCISCO dispõe de uma estrutura organizacional na forma estabelecida na legislação, ou seja, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos, Comissão de Riscos de Investimento, Ouvidoria e Comissão de Ética.

Atentos às determinações legais, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido esforços no sentido de implementar as determinações legais a respeito do aperfeiçoamento da transparência, controles internos e proteção de dados, constantes da Resolução CNPC Nº 32/2019, Instrução Normativa Previc Nº 33/2020, Instrução Normativa Previc Nº 34/2020 e em especial a Lei Nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Com apoio de uma consultoria especializada, foi elaborado novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional para o período 2024 a 2028.

A Administração da SÃO FRANCISCO tem ainda buscado aprimorar as práticas administrativas e de governança visando se habilitar a aderir aos Códigos de Autorregulação em Governança Corporativa e em Governança de Investimentos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP.

2.2 Comunicação

A Direção Executiva tem aperfeiçoado continuamente os canais de comunicação com os participantes em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC Nº 32/2019. O “Portal do Participante” se destaca como principal ferramenta de troca de informações entre a Fundação e seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros.

Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente solucionadas e esclarecidas por meio de atendimento presencial, telefônico e e-mails. Foram inúmeros atendimentos virtuais, eletrônicos e presenciais com a qualidade e atenção merecidas pelos participantes e exigidas pela São Francisco.

Além do Portal dos Participantes, há uma permanente melhoria do site institucional e a publicação de notas e comunicados diversos. O canal 0800 de atendimento ao participante permite o envio de mensagens pelo WhatsApp. No ano de 2023, foram realizadas 08 palestras aos novos empregados, lotados na sede da Codevasf em Brasília/DF, de cunho previdenciário e financeiro (educação previdenciária, aposentadoria e as vantagens do Plano Codeprev), com foco na importância de se aderir ao Plano Codeprev, ofertado pela patrocinadora.

2.3 Benefícios

Em dezembro de 2023, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo a redução de 50% na contribuição destinada ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais a partir de abril de 2024, considerando a reavaliação da medida a cada período de 12 meses após a sua adoção. Na prática, o percentual incidente sobre a Contribuição Básica Normal de participantes e patrocinadores destinado ao custeio dos benefícios de risco dos participantes ativos normais passará dos atuais 7% para 5%.

Ao final do exercício de 2023, foram realizados os estudos de adequação das premissas atuariais, para vigor no exercício de 2024. Os estudos para o Plano de Benefícios II – Codeprev evidenciaram que as premissas estão aderentes e devem ser mantidas. Já para o Plano de Benefícios I – BD, apenas as hipóteses de Taxa Real Anual de Juros, que passou de 5,00% a.a. para 5,10% a.a., e o Fator de Capacidade, que passou de 97,24% para 97,50%. No Plano de Benefícios III – Saldado, foram modificadas as hipóteses de Composição Familiar e a de Fator de Capacidade, que passou de 97,24% para 97,50%.

Foram concluídos os estudos de atualização dos Regulamentos dos Planos I/BD e III/Saldado, os quais foram encaminhados à patrocinadora Codevasf. Encontra-se em andamento a revisão do Regulamento do Plano CD, que sofreu atraso em virtude das mudanças das regras dos institutos constantes da Resolução CNPC nº 50/2022.

Durante o ano de 2023, foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios:

- **Plano de Benefícios I/BD** - 2 resgates, 18 encerramentos de aposentadoria, 13 concessões de pensão, 5 encerramentos de pensão por morte.
- **Plano de Benefícios II/Codeprev** - 101 inscrições, 30 cancelamentos, 16 resgates, 3 concessões de aposentadoria normal, 2 concessões de pensão por morte de participante ativo.
- **Plano de Benefícios III/Saldado** – 3 concessões de aposentadoria normal, 2 concessões de pensão por morte, 1 encerramento de pensão por morte.

2.4 Investimentos

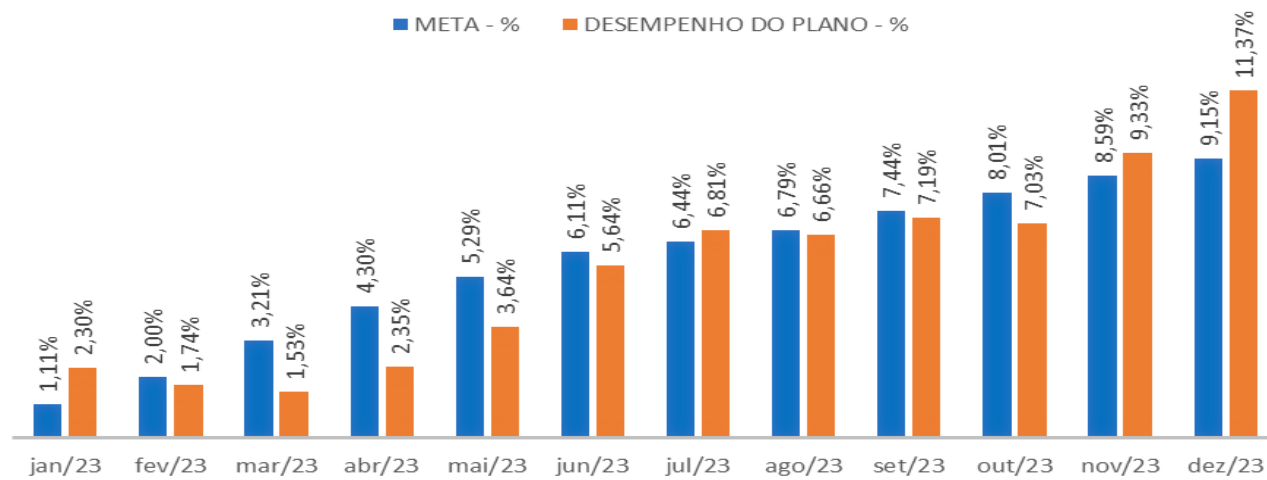
Em síntese, os Planos de Benefícios administrados pela SÃO FRANCISCO apresentaram os seguintes resultados acumulados no Exercício de 2023.

2.4.1 Plano de Benefício I/BD

No acumulado de 2023, a rentabilidade apresentada foi de 11,37%. Descontada a Meta Atuarial (INPC + 5,00% aa.) que atingiu 9,15%, o desempenho ficou acima da meta em 222 pontos-base.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BD

DESEMPENHO DO PLANO I/BD X META - 2023 - ACUMULADA %

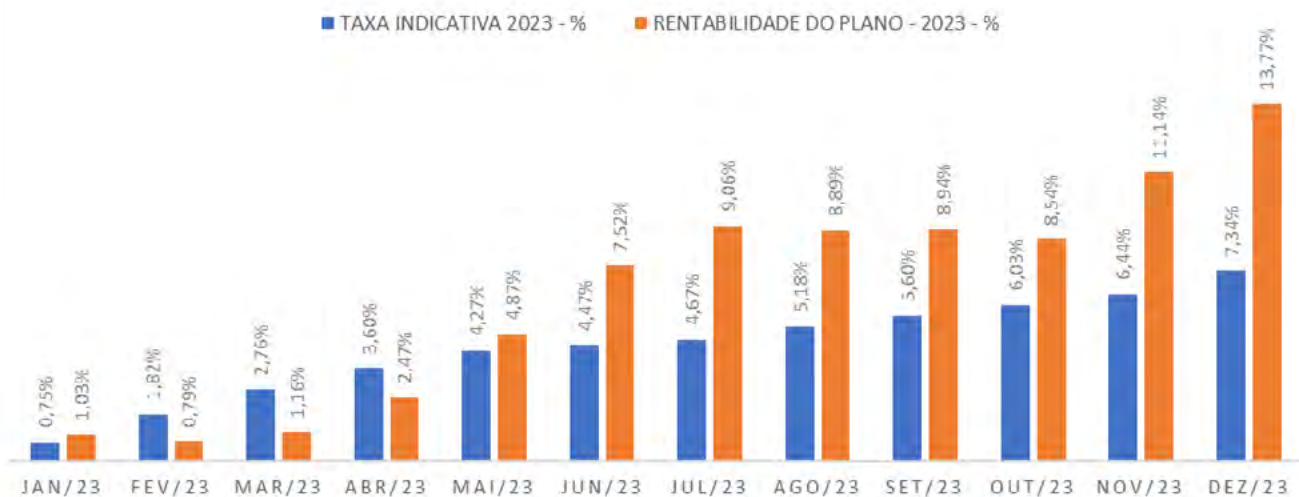


2.4.2 Plano de Benefício II/Codeprev

No acumulado do ano de 2023, o Plano apresentou rentabilidade positiva de 13,77% e a Taxa Indicativa acumulada no período atingiu 7,34%, garantindo ao Plano um resultado positivo de 643 pontos-base sobre o indicador

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – CD

DESEMPENHO DO PLANO CODEPREV X TAXA INDICATIVA - ACUMUL. - %

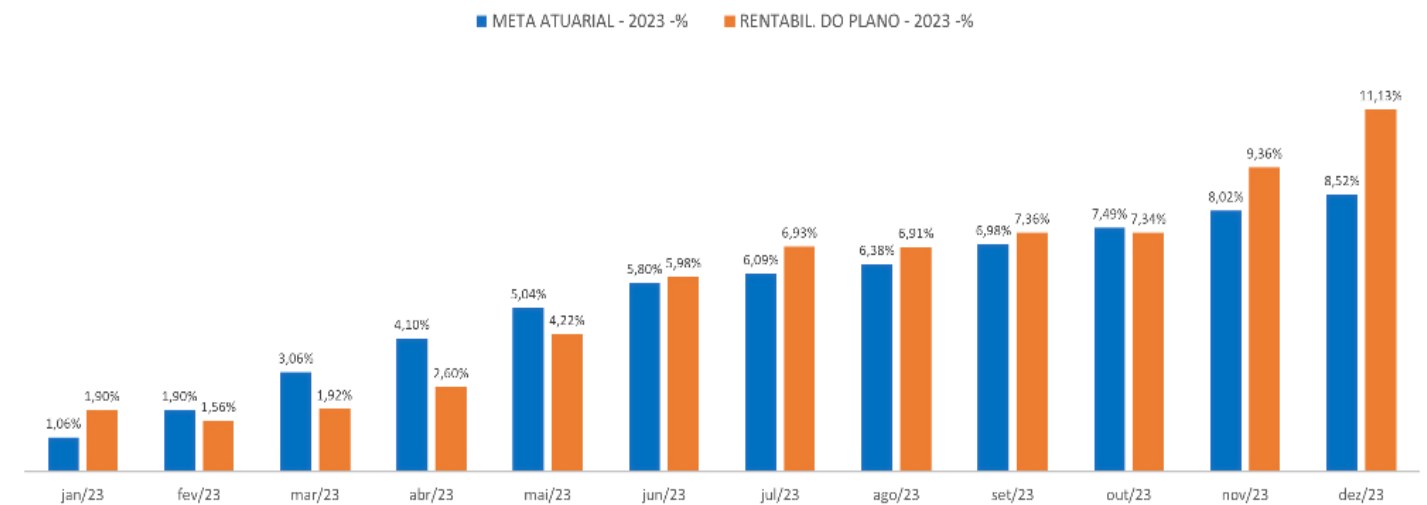


2.4.3 Plano de Benefícios III/Saldado

O Plano acumulou em 2023 rentabilidade positiva de 11,13%, descontada a Meta Atuarial (INPC + 4,50% aa.), que atingiu 8,52%, o desempenho do Plano ficou acima da meta em 261 pontos-base.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BS

DESEMPENHO DO PLANO III/BSALDADO X META - ACUMULADA - %



2.4.4 Plano de Gestão Administrativa/PGA

No ano, o PGA acumulou rentabilidade positiva de 8,65%. Descontada a Taxa Referencial acumulada no período que atingiu 8,15%, o desempenho do Plano ficou acima da Taxa de Referência em 50 pontos-base. O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, foram suficientes para cobrir todos os gastos.



3. DADOS ECONÔMICOS

A economia brasileira cresceu 2,9% em 2023, depois de uma alta de 3% em 2022, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa ficou acima do que os analistas esperavam no início do ano. O crescimento foi puxado principalmente pelo setor agropecuário. Em 2023, a produção dele aumentou 15,1%. Na indústria, o crescimento foi de 1,6% e, nos serviços, 2,4%.

O Ibovespa fechou seu último pregão com alta acumulada de 22,28% aos 134.185 pontos. O movimento coloca o ano como o melhor desde 2019, quando a valorização foi de 31,58%. O início do ciclo de corte de juros no Brasil e a perspectiva de que um processo de flexibilização monetária nos Estados Unidos se aproxima impulsionaram a bolsa brasileira e outros ativos locais.

A maior parte da alta do Ibovespa em 2023 veio nos dois últimos meses do ano, quando o mercado passou a ter mais confiança de que o FED (banco central americano) deve começar a cortar juros no primeiro semestre do ano que vem.

Com o rali, os índices de bolsa tiveram, expressiva valorização e a renda fixa, o melhor resultado foi do IMA-B 5+, de títulos públicos atrelados a inflação com prazo acima de 5 anos, com valorização média de 19,16%.

Evolução dos indicadores financeiros	2023
Selic	13,04%
CDI	13,04%
Poupança	8,04%
IRF-M	16,46%
IMA-B	15,94%
IMA-S	13,20%
Ibovespa	22,28%
Dólar	-8,08%
Ouro (B3)	-5,96%

O dólar teve na quinta-feira, 28 de dezembro, última sessão de 2023, mais um dia de alta frente ao real, fechando aos R\$ 4,8, valorização de 0,43%. A última semana do ano termina com desvalorização de 0,17%, o que leva a queda da moeda americana no ano para 8,08%. Foi o melhor ano para o real desde 2016, quando o dólar desvalorizou 17,88%.

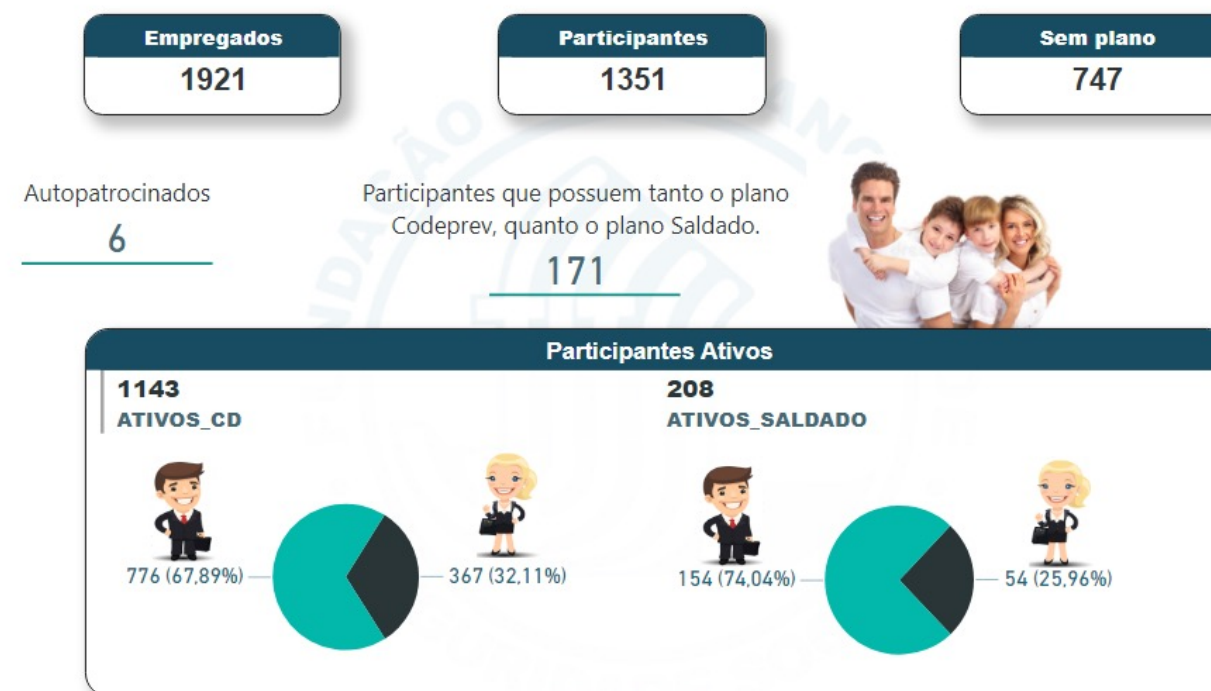
O último relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 2023 prevê que a Taxa Selic encerre o ano de 2024 em 9,00% e em 8,50% em 2025. Já o IPCA deve encerrar 2024 em 3,91% e em 3,50% em 2025. Confirmando essas projeções o juro real deve ser manter na casa de 4,90% e 4,35%, respectivamente.

O mercado segue otimista e com visão de um cenário benigno para 2024, a continuidade da flexibilização dos juros locais (queda da Selic) e os preços das ações ainda atrativas para o investidor.

4. DADOS POPULACIONAIS, DE BENEFÍCIOS E DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS

4.1 Ativos

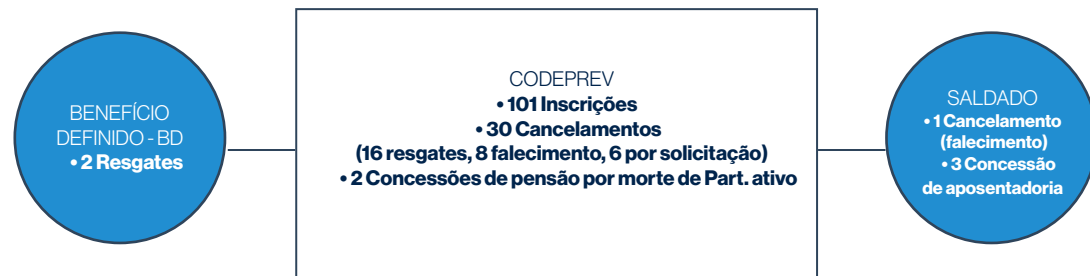
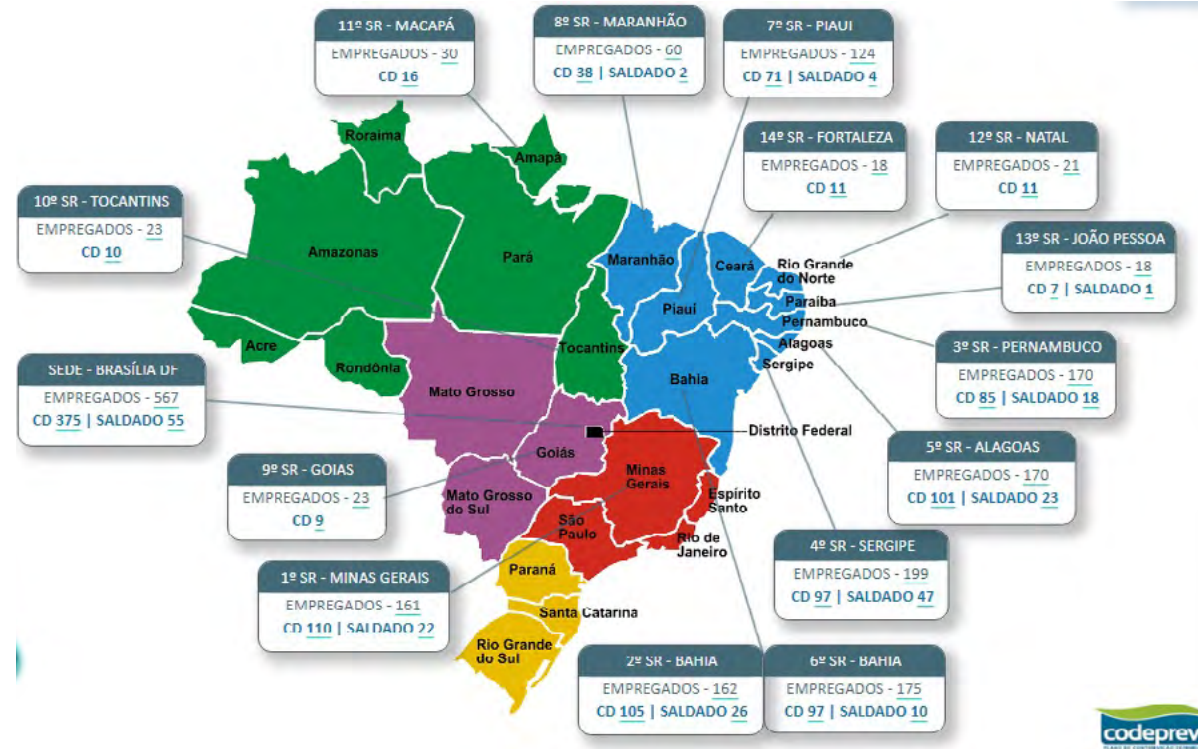
FIGURA 1 - PARTICIPANTES ATIVOS



61,11% Dos empregados possuem algum plano de benefício.



FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA



4.2 ASSISTIDOS

FIGURA 3 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO



Participantes Assistidos - CODEPREV

- 3 Concessões de Aposentadoria normal
- 2 Concessões de pensão por morte de Part. ativo



Participantes Assistidos - BD

- 13 Concessões de pensão
- 18 Encerramentos de Aposentadoria
- 5 encerramento de pensão



Participantes Assistidos - SALDADO

- 3 Concessões de aposentadoria Normal
- 2 Concessões de pensão por morte
- 1 Encerramento de pensão por morte



FIGURA 4 - PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III

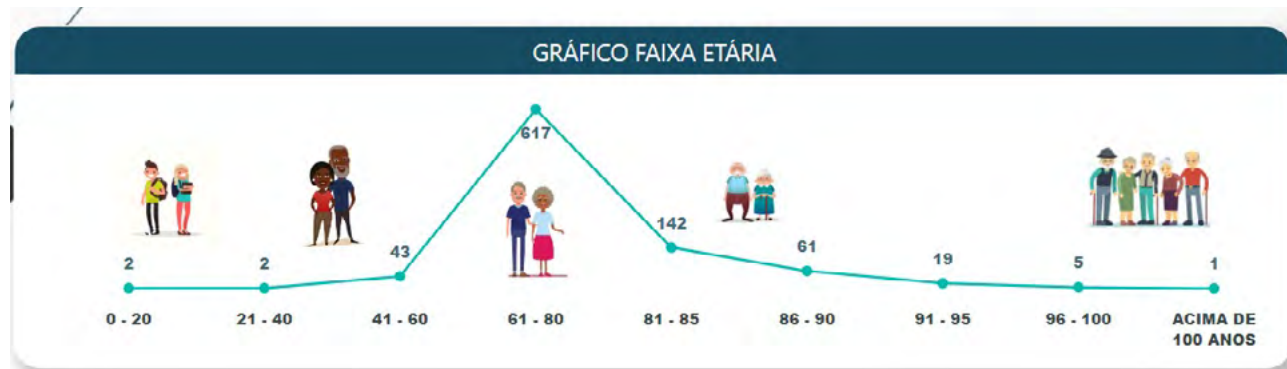
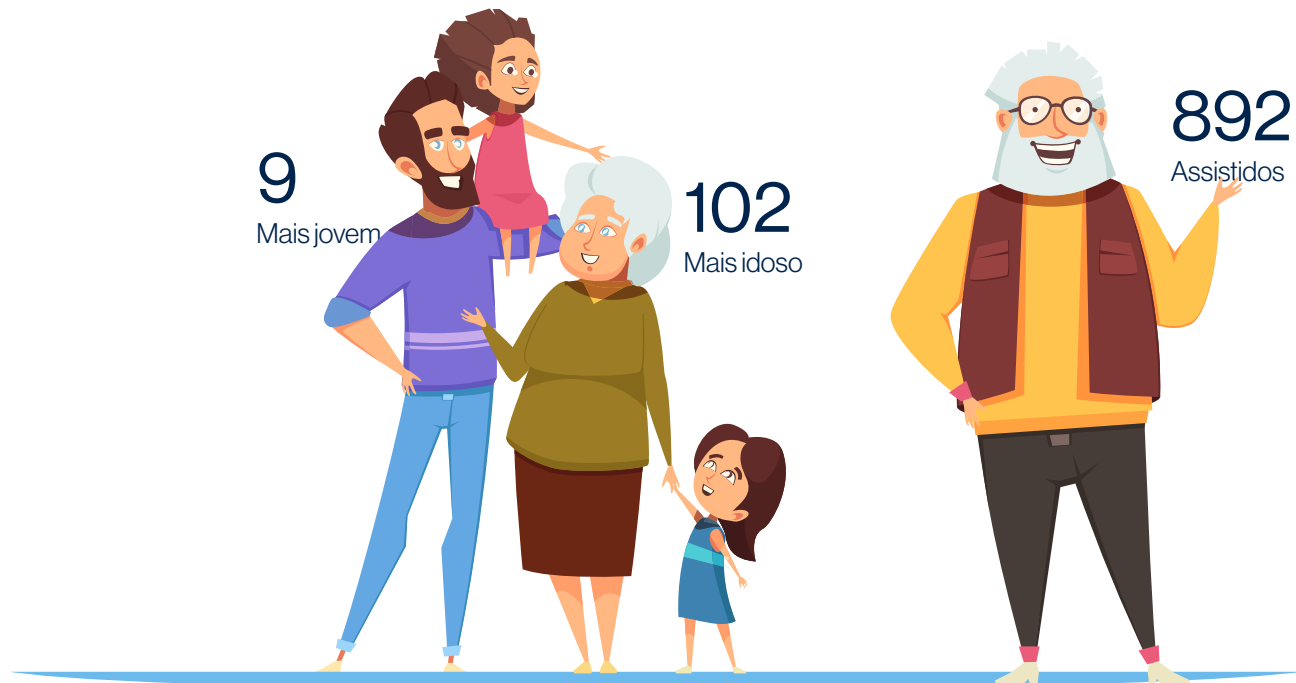
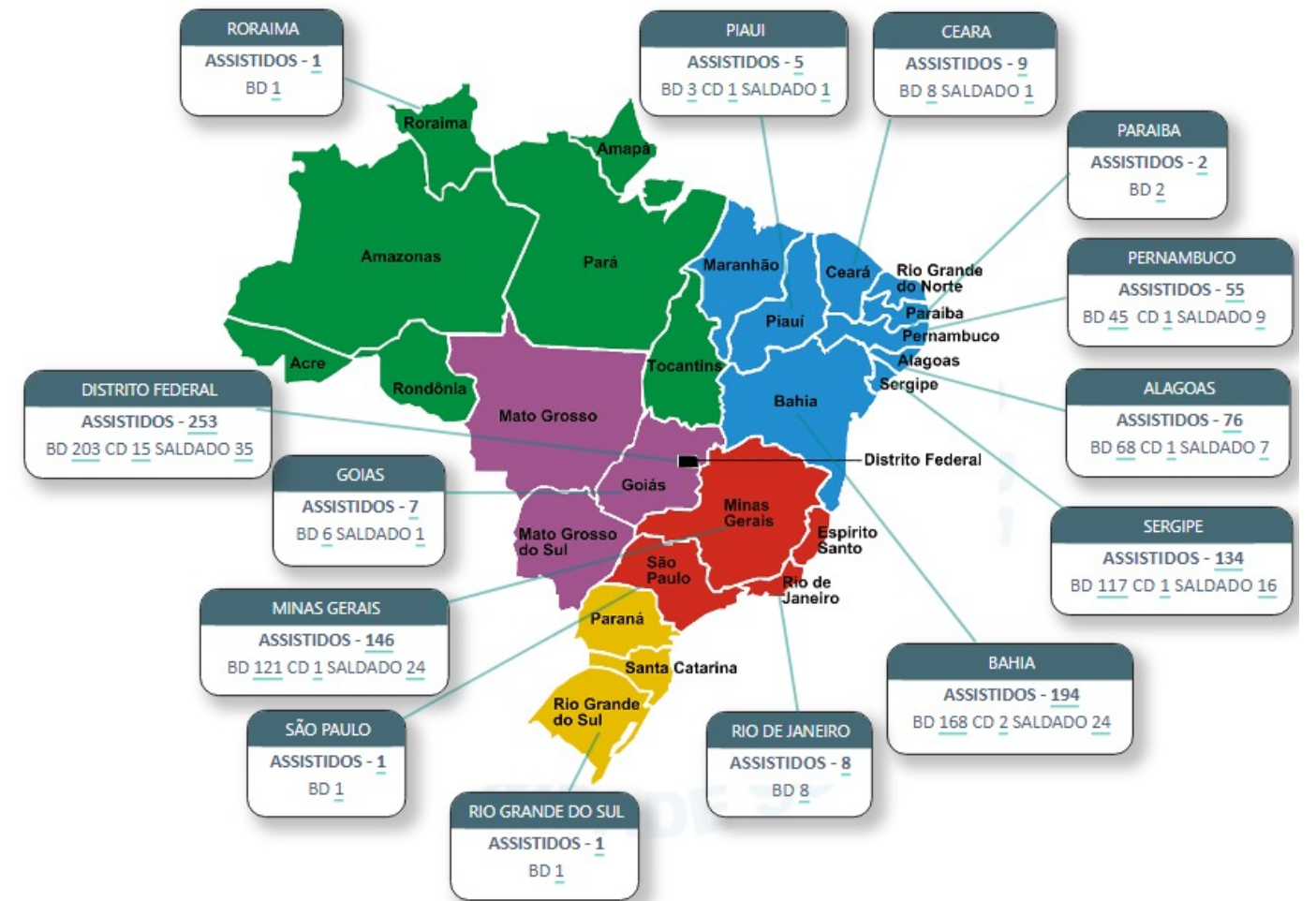
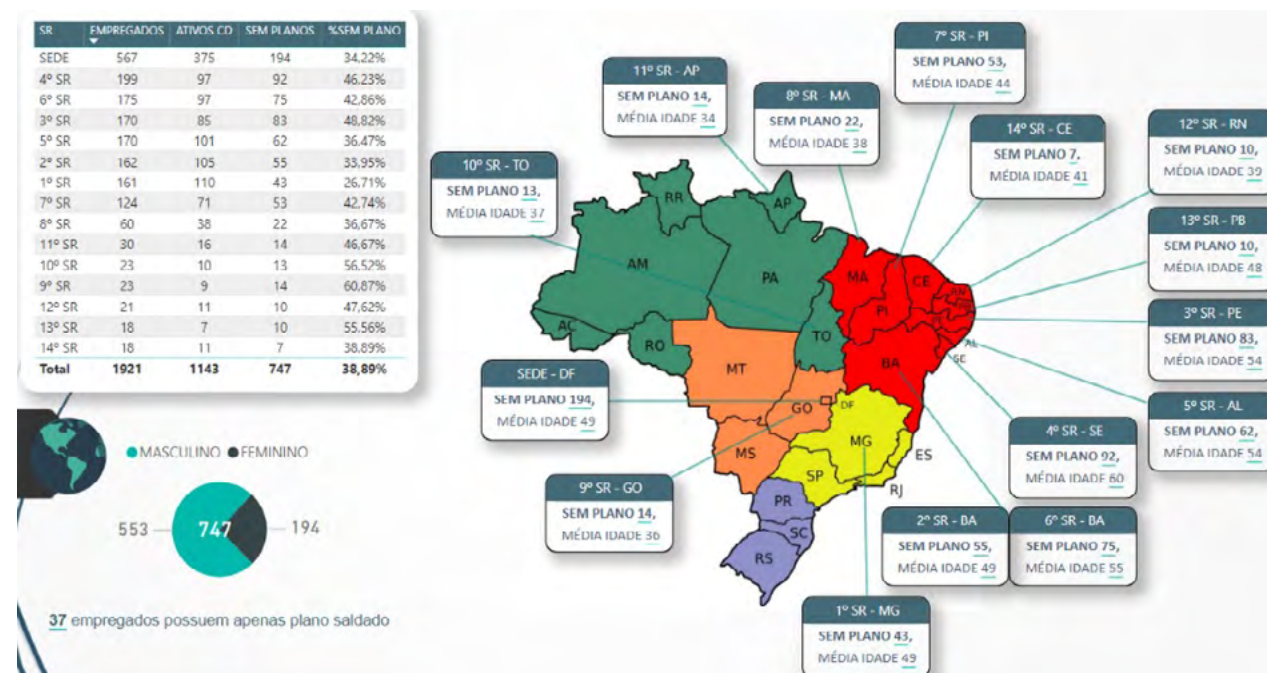


FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF





4.3 EMPREGADOS SEM PLANO



4.4 HIPÓTESES ATUARIAIS

Os quadros abaixo apresentam as hipóteses atuariais, por Plano de Benefícios, para o ano de 2024:

QUADRO 1 - HIPÓTESES ATUARIAIS BD

Plano de Benefícios I - BD	
HIPÓTESE	Valor
Taxa Real de Juros	5,10% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Rotatividade	Não Aplicável
Entrada em Aposentadoria	Não Aplicável
Composição Familiar - BaC	Não Aplicável
Composição Familiar - BC	Família Efetiva



QUADRO 2 - HIPÓTESES ATUARIAIS - CD

Plano de Benefícios II - Codeprev	
HIPÓTESE	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%

QUADRO 3 - HIPÓTESES ATUARIAIS - SALDADO

Plano de Benefícios III - Saldado	
HIPÓTESE	Valor
Taxa Real de Juros	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA) desagravada em 70%
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2023 (JM/2167/2023)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva



Para o estudo das tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos do Plano de Benefícios I/BD e do Plano de Benefícios III/Saldado considerando uma massa fechada em 31/12/2017, (aposentados válidos e inválidos e pensionistas vitalícios válidos) todos expostos ao risco analisado e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos e inválidos) até 31/12/2022, foram realizados vários testes.

Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário conclui que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua SUSEP:BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%.

Foram testadas 6 Tábuas de Mortalidade de Inválidos no Plano. Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua AT-2000 (masculina).

4.5 EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL CONSOLIDADO DE INVESTIMENTO



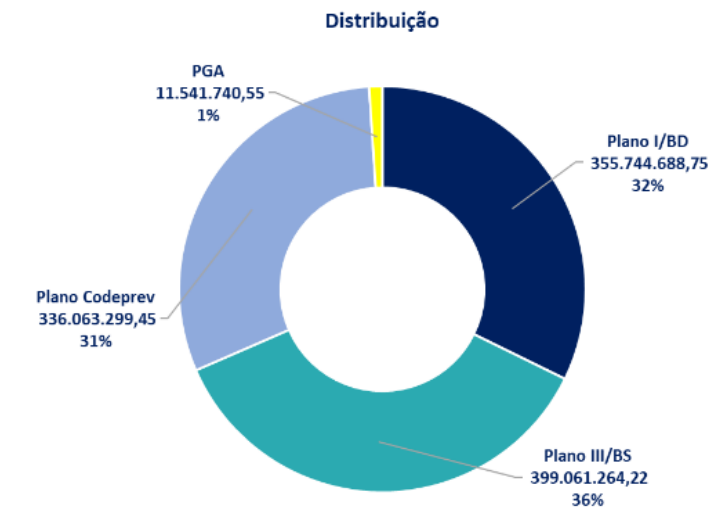
A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imóveis e Operações com Participantes, encontrava-se no encerramento do exercício de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

A dinâmica de alocação empregada nos Planos resultou na redução dos ativos de maior volatilidade, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e resgate integral dos ativos alocados no Exterior. Essa condição permitiu direcionar os recursos em favor da liquidez de forma a aproveitar os elevados juros reais, bem como para títulos públicos pós-fixados com taxas acima dos juros reais do plano, elevando o grau de imunização das carteiras.

Outro aspecto relevante foi a maior diversificação adotada na composição da carteira de Renda Variável como na de Investimentos Estruturados. Ressalta-se que a estratégia garantiu a evolução do caixa e a solvência do plano, conforme ficou evidenciado nos Estudos de ALM.



GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



4.6 OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO - OFNDs

Em 1991, foi distribuída a "Ação Ordinária de Nº 910123902-3", que tramitou perante a 23ª Vara Federal do Rio de Janeiro - RJ, cuidando-se de ação coletiva interposta por várias Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, em face da União, onde se discutia a aplicação dos expurgos inflacionários sobre aplicações em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFNDs. As entidades foram representadas pela ABRAPP. Julgada procedente a "Ação Ordinária" e depois do esgotamento de todos os recursos disponíveis, deu-se início à liquidação da sentença, objeto de distribuição de 38 (trinta e oito) ações. Nos autos do Cumprimento da Sentença, o Juiz solicita que seja formado o PRECATÓRIO para pagamento, relacionado ao objeto discutido por mais de 30 (trinta) anos.

Por cumprimento de sentença, foi requisitado ao TRF2 o bloqueio para pagamento do valor inicial de R\$ 4.119.493,32 (Quatro milhões cento e dezenove mil, quatrocentos e noventa e três reais e trinta e dois centavos) à Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, bem como outros valores, aos demais exequentes.

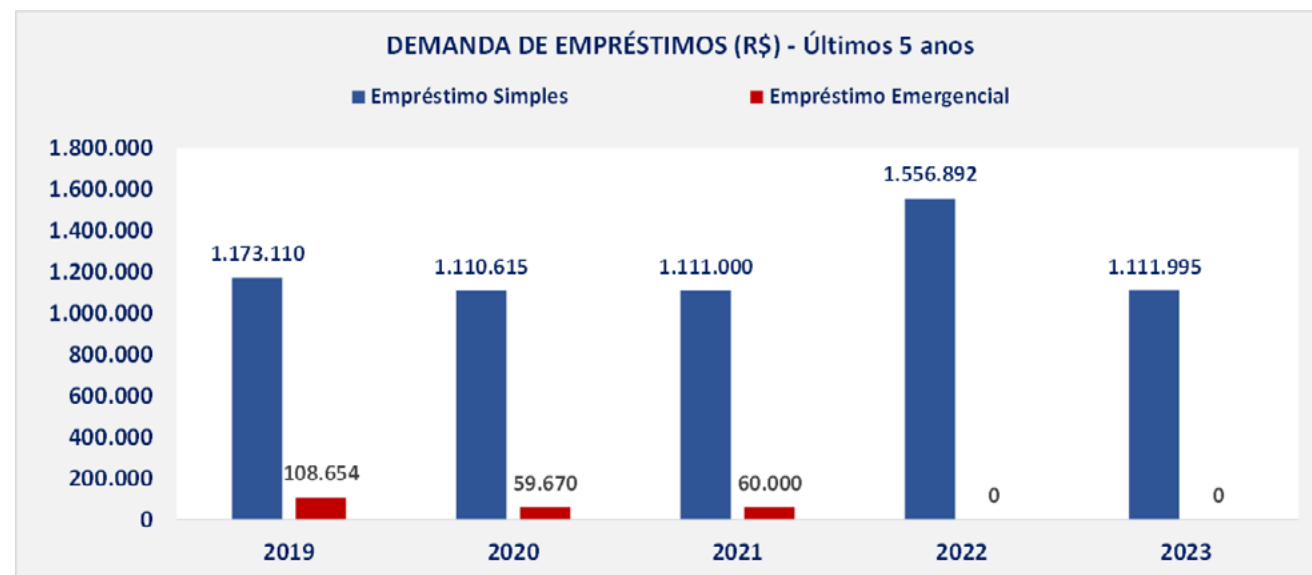
"Em 2024 está previsto o início do pagamento dos "Precatórios" (OFNDs). Segundo o Escritório Patrono "Figueiredo & Silva Advogados" que se encontra trabalhando diligentemente na preparação das petições, alerta que, devido as questões relacionadas aos esclarecimentos sobre isenção de Imposto de Renda (IR), conforme estipulado no artigo 5º da Lei Nº 11.053/2004, esse procedimento poderá demandar um tempo adicional para o efetivo recebimento".



4.7 EMPRÉSTIMOS

As concessões no 4º Trimestre de 2023 alcançaram o valor de R\$ 156.182,34 acumulando R\$ 1.111.994,61 no ano de 2023. Em 2024 abre-se a possibilidade de concessão de empréstimo para os participantes ativos, o que alavancará a demanda pelo crédito, além de implementação da nova ferramenta de simulação de empréstimo via portal do participante, que simplifica e agiliza o processo geral.

GRÁFICO 5 - DEMANDA HISTÓRICA DE EMPRÉSTIMOS (5 ANOS)



4.8 IMÓVEIS

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador - BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da José Alberto Imóveis Ltda. Encerrou o ano de 2023, com o nível de desocupação atingindo 73,21%, ou seja, do total das 56 (cinquenta e seis) salas detidas pelos Planos, encontram-se alugadas apenas 15 (quinze) unidades. No período de vigência da Política de Investimentos 2023/2027, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, depende fundamentalmente da liberação da sua Escritura.

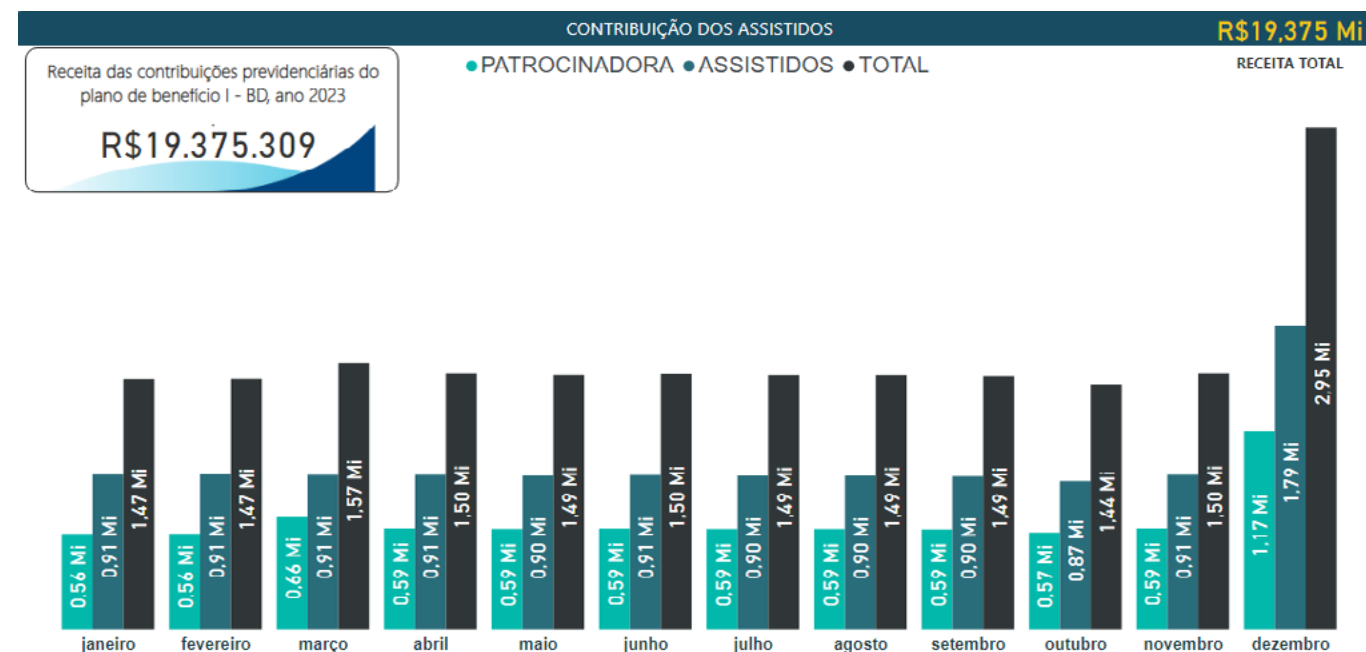
Atendendo a legislação vigente - Resolução Nº 23, 14.08.2023-PREVIC- Art. Nº 197- Inciso III, as salas foram devidamente avaliadas em 23.10.2023, resultando no valor de R\$ 7.325.995,01 (sete milhões, trezentos e vinte e cinco mil, novecentos e noventa e cinco reais e um centavo), sendo distribuído na proporção de 60% do Plano I/BD e 40% do Plano III/BS.

5. PLANOS DE BENEFÍCIOS

5.1 PLANO I/BD

5.1.1 Receitas Previdenciárias

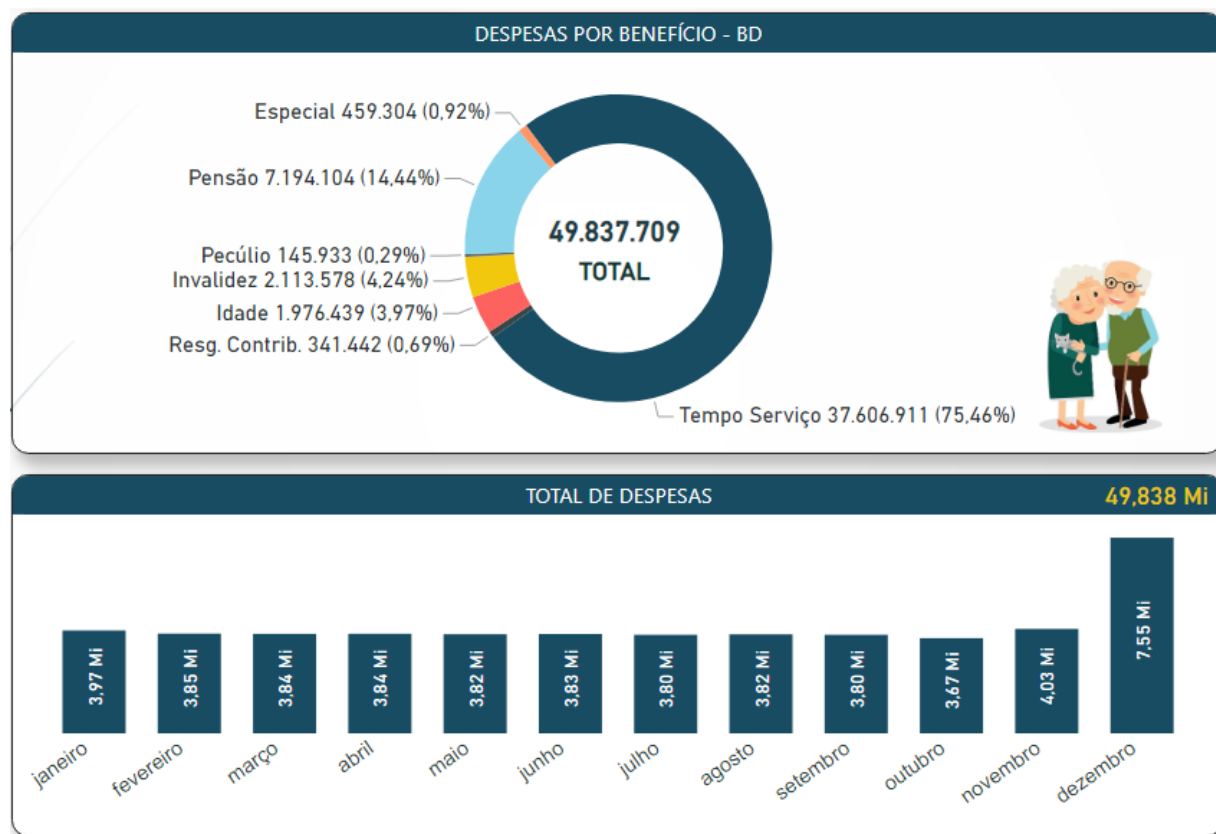
GRÁFICO 6 - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS – BD





5.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 7 - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS – BD



5.2 HIPÓTESES ATUARIAIS

QUADRO 4 - HIPÓTESES ATUARIAIS BD

HIPÓTESE	Valor
Taxa Real de Juros	5,10% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Rotatividade	Não Aplicável
Entrada em Aposentadoria	Não Aplicável
Composição Familiar - BaC	Não Aplicável
Composição Familiar - BC	Família Efetiva



Para o estudo das tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos do Plano de Benefícios I/BD e do Plano de Benefícios III/Saldado considerando uma massa fechada em 31/12/2017 (aposentados válidos e inválidos e pensionistas vitalícios válidos), todos expostos ao risco analisado e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos e inválidos) até 31/12/2022, foram realizados vários testes.

Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua SUSEP: BR – EMSsb v.2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%.

Foram testadas 6 Tábuas de Mortalidade de Inválidos no Plano. Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua AT-2000 (masculina).

5.2.1 Investimento

5.2.1.1 Carteira de Investimentos

QUADRO 5 - CARTEIRA DE INVESTIMENTO

SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				AVALIAÇÃO (ANO - META)
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES	
RENDA FIXA	231.961.545,84	100,00%	65,20%	0,93%	2,38%	11,03%	11,03%	1,88%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA	205.353.443,47	88,53%	57,72%	0,88%	2,23%	9,88%	9,88%	0,73%
NTN-B	203.414.362,23	87,69%	57,17%	0,88%	2,23%	10,23%	10,23%	1,08%
OFND (1)	1.939.081,24	0,84%	0,55%	5,60%	6,87%	16,11%	16,11%	6,96%
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO - LFT	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,18%	7,72%	7,72%	1,71%
LFT's (2)	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,18%	7,72%	7,72%	1,71%
LIQUIDEZ	26.608.102,37	11,47%	7,48%	0,93%	3,03%	14,48%	14,48%	5,33%
BRASIL PLURAL - HIGH GRADE - RF-CRÉDITO PRIVADO	22.719.917,91	9,79%	6,39%	0,93%	3,03%	13,64%	13,64%	4,50%
ITAÚ HIGH GRADE- RF - CRÉDITO PRIVADO	3.888.184,46	1,68%	1,09%	0,98%	2,92%	2,92%	2,92%	0,71%
RENDA VARIÁVEL	61.967.929,67	100,00%	17,42%	5,39%	11,17%	23,89%	23,89%	14,74%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO - FI AÇÕES - ATIVO	16.863.778,29	27,21%	4,74%	6,50%	11,92%	24,47%	24,47%	17,68%
PLURAL DIVIDENDOS - FIA	21.451.026,71	34,62%	6,03%	4,21%	13,41%	25,52%	25,52%	18,73%
VOKIN GBV ACONCÁGUA - FIC FIA - ATIVO	19.421.062,98	31,34%	5,46%	5,11%	11,91%	30,48%	30,48%	23,69%
AUM SMALL CAPS - FIA	2.112.387,80	3,41%	0,59%	8,28%	10,89%	10,89%	10,89%	9,42%
ORGANON INSTITUCIONAL - FIC - FIA	2.119.673,89	3,42%	0,60%	8,61%	11,27%	11,27%	11,27%	9,80%
ESTRUTURADO	51.070.868,80	100,00%	14,35%	2,12%	3,66%	2,75%	2,75%	-6,40%
ACE CAPITAL - FIC FIM	15.118.837,30	29,60%	4,25%	2,92%	2,57%	1,88%	1,88%	-2,59%
VINLAND MACRO PLUS	14.898.462,13	29,17%	4,19%	1,86%	3,46%	0,39%	0,39%	-4,08%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO - FIM	21.053.109,65	41,22%	5,92%	1,74%	4,61%	10,26%	10,26%	3,47%
ÁTICO GER.DE ENERGIA	459,72	0,00%	0,00%	0,00%	-0,81%	0,00%	0,00%	0,00%
IMOBILIÁRIO	9.393.878,21	100,00%	2,64%	0,25%	-0,67%	-0,67%	-0,67%	-9,82%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	4.364.845,57	46,46%	1,23%	-0,18%	-9,19%	-14,67%	-14,67%	-23,82%
FERNANDEZ PLAZA	4.364.845,57	46,46%	1,23%	-0,18%	-9,19%	-14,67%	-14,67%	-23,82%
SÃO CRISTÓVÃO	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-9,15%
CRÍ	5.029.032,64	53,54%	1,41%	3,72%	6,87%	28,37%	28,37%	19,22%
INFRASEC SECURITIZADORA	5.029.032,64	53,54%	1,41%	3,72%	6,87%	28,37%	28,37%	19,22%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.382.813,81	100,00%	0,39%	1,27%	3,77%	16,81%	16,81%	7,66%
EMPRÉSTIMOS	1.382.813,81	100,00%	0,39%	1,27%	3,77%	16,81%	16,81%	7,66%
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	355.777.036,33	100,00%	100,00%	1,86%	3,89%	11,37%	11,37%	2,22%

A dinâmica de alocação que foi empregada no Plano I/BD resultou na redução dos ativos de maior volatilidade, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e resgate integral dos ativos alocados no Exterior. Essa condição permitiu direcionar os recursos em favor da liquidez de forma a aproveitar os elevados juros reais, bem como para títulos públicos pós-fixados com taxas acima dos juros reais do plano, elevando o grau de imunização das carteiras. Outro aspecto relevante foi a maior diversificação adotada na composição da carteira de Renda Variável como na de Investimentos Estruturados. Ressalta-se que a estratégia garantiu a evolução do caixa e a solvência do plano, conforme ficou evidenciado no Estudo de ALM.



5.2.1.2 Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano foi de 10,93% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida de 9,13%, que corresponde a inflação acrescida da Taxa Real Anual de Juros de 5,00%. A razão entre a rentabilidade apurada no Plano de 10,93% e a rentabilidade estimada para o Plano em 9,13%, resulta em 119,71%, ou seja, esta rentabilidade obtida foi superior à esperada em 19,71%. Em termos reais, descontada a inflação, essa rentabilidade representou obter 6,73% contra uma taxa real de juros de 5,00% ao ano utilizada no encerramento do exercício de 2022.

5.2.1.3 Enquadramento Legal

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Operações com Participantes, encontrava-se no encerramento de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

QUADRO 6 - ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2022 x 2023 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	dezembro/2022		dezembro/2023		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL RESOLUÇÃO Nº 4.994 - CMN
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE OBJETIVO	LIMITE ESTRATÉGICO	
RENDA FIXA	179.697.005,87	50,74%	231.961.545,84	65,20%	53,55%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	92.845.539,77	26,22%	61.967.929,67	17,42%	24,27%	30,00%	70,00%
ESTRUTURADO	43.481.829,50	12,28%	51.070.868,80	14,36%	14,49%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	11.617.159,30	3,28%	9.365.528,41	2,63%	3,17%	6,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.867.125,34	0,53%	1.378.816,03	0,39%	0,48%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	24.627.592,02	6,95%	0,00	0,00%	4,04%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	354.136.251,80	100,00%	355.744.688,75	100%	100,00%		
(+) DISPONÍVEL	16.289,53		42.953,85				
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-562.999,63	VARIAÇÃO NOMINAL	-503.533,04				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	353.589.541,70	0,48%	355.284.109,56				

5.2.1.4 Duration do Plano

No encerramento de 2023 o Duration do Passivo e Ativo do Plano I/BD alcançou 8,67 e 7,99 anos, respectivamente, calculado pelo Modelo Previc ("Venturo") disponibilizado pelo órgão fiscalizador, segundo o Artigo 9º - Inciso V, da Instrução Normativa Nº 19, de 04/02/2015 - PREVIC, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo do Plano.

5.2.1.5 Equilíbrio Técnico

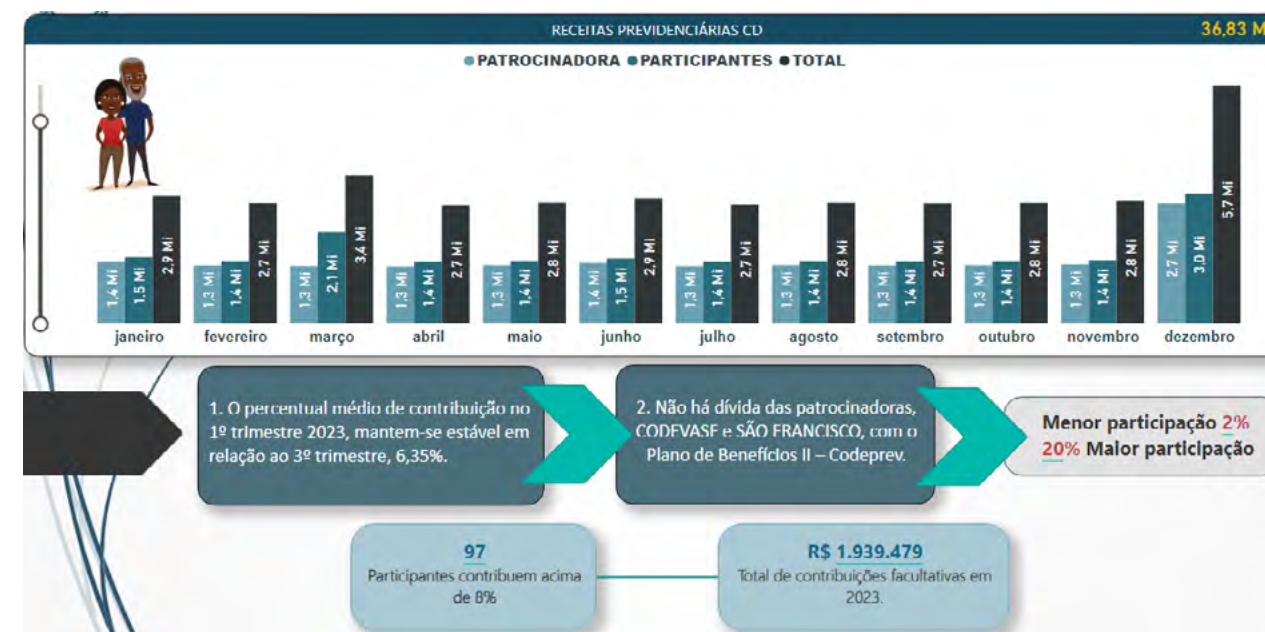
O resultado apurado no exercício de 2023 foi de elevação do superávit que passou de R\$ 8,5 milhões em dez/22 para R\$ 12,8 milhões em dez/23. O ótimo resultado foi principalmente em decorrência da rentabilidade acima da meta atuarial e da alteração da hipótese de Taxa Real Anual de Juros de 5,00% para 5,10%. A natureza do resultado apurado em 31/12/2023 pode ser considerada como conjuntural, considerando a reestruturação de suas bases econômicas. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam ocorrer no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência.



5.3 PLANO DE BENEFÍCIOS II/CODEPREV

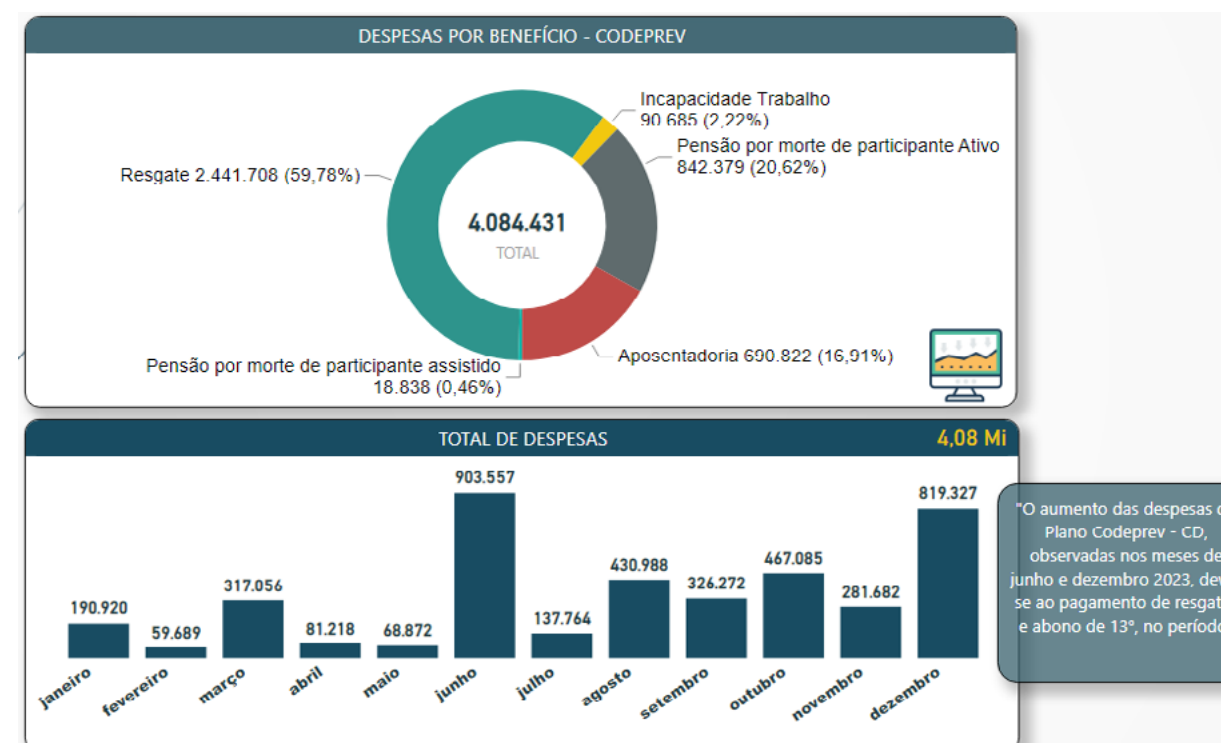
5.3.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 8 - PATRONAL X PARTICIPANTE – CODEPREV



5.3.2 Despesas Previdenciárias

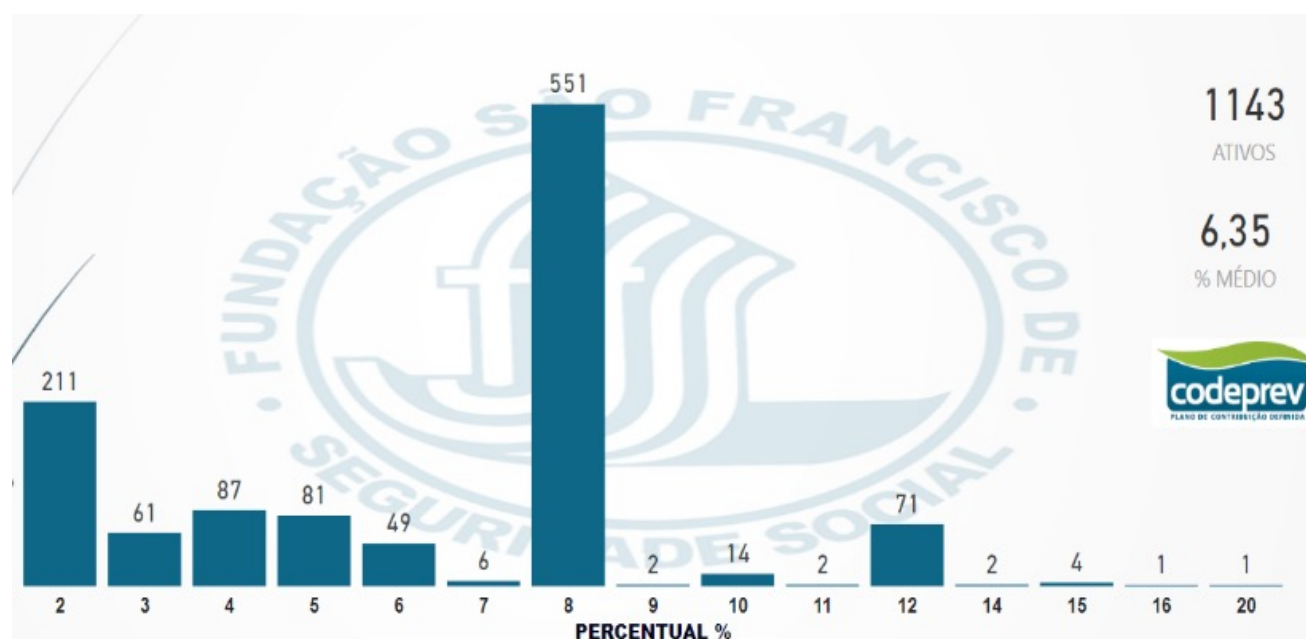
GRÁFICO 9 - DESPESAS POR BENEFÍCIO – CODEPREV





5.3.3 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 10 - % CONTRIBUIÇÃO QUANTIDADE PARTICIPANTES – CODEPREV



QUADRO 7 - HIPÓTESES ATUARIAIS – CD

Plano de Benefícios II - Codeprev

HIPÓTESE	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%



5.3.4 Investimento

5.3.4.1 Carteira de Investimentos

QUADRO 8 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				TAXA INDICATIVA ACUMULADA: 7,34%	AVALIAÇÃO (ANO TAXA INDICATIVA)
				mês	TRIMESTRE	ANO	12 MESES		
RENTA FIXA	247.228.041,73	100,00%	73,57%	1,80%	3,78%	15,00%	15,00%	7,67%	
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA	64.675.518,22	26,16%	19,25%	3,88%	6,08%	18,94%	18,94%	11,60%	
NTN-B	64.675.518,22	26,16%	19,25%	3,88%	6,08%	18,94%	18,94%	11,60%	
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO - LFT	143.665.369,60	58,11%	42,75%	0,95%	2,80%	10,56%	10,56%	4,48%	
LFT-e	143.665.369,60	58,11%	42,75%	0,95%	2,80%	10,56%	10,56%	4,48%	
LIQUIDEZ	38.887.153,91	15,73%	11,57%	0,98%	3,22%	13,86%	13,86%	6,52%	
BRASIL PLURAL - HIGH GRADE - RF-CRÉDITO PRIVADO	532.407,61	0,22%	0,16%	0,93%	3,03%	13,67%	13,67%	6,33%	
ITAÚ HIGH GRADE- RF - CRÉDITO PRIVADO	38.354.746,30	15,51%	11,41%	0,98%	3,14%	13,14%	13,14%	1,35%	
RENTA VARIÁVEL	49.214.497,81	100,00%	14,64%	5,27%	8,28%	20,48%	20,48%	13,14%	
TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC AÇÕES	-	0,00%	0,00%	-0,24%	-7,22%	4,75%	4,75%	-2,59%	
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO - FI AÇÕES - ATIVO	11.763.854,06	23,90%	3,50%	6,50%	11,92%	24,34%	24,34%	18,88%	
PLURAL DIVIDENDOS - FIA	9.254.705,32	18,80%	2,75%	4,21%	13,41%	23,16%	23,16%	17,70%	
VOKIN GBV ACONCÁGUA - FIC FIA - ATIVO	15.870.832,97	32,25%	4,72%	5,11%	8,07%	28,81%	28,81%	23,35%	
4UM SMALL CAPS - FIA	6.747.911,34	12,69%	1,86%	7,64%	7,64%	7,64%	7,64%	7,05%	
ORGANON INSTITUCIONAL - FIC - FIA	6.082.194,12	12,36%	1,81%	6,54%	6,54%	6,54%	6,54%	5,95%	
ESTRUTURADO	39.620.759,91	100,00%	11,79%	2,18%	3,54%	1,02%	1,02%	-6,32%	
CONSTÂNCIA ABSOL FIM	12.915.679,34	32,60%	3,84%	1,74%	4,62%	10,36%	10,36%	4,90%	
ACE CAPITAL - FIC FIM	13.450.569,37	33,95%	4,00%	2,92%	2,57%	1,88%	1,88%	-1,73%	
VINLAND MACRO PLUS	13.254.511,20	33,45%	3,94%	1,86%	3,46%	0,39%	0,39%	-3,22%	
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	336.063.299,45		100,00%	2,37%	4,43%	13,77%	13,77%	6,43%	

A dinâmica de alocação que foi empregada no Plano II/CD resultou na redução dos ativos de maior volatilidade, com destaque para o Segmento de Renda Variável e resgate integral dos ativos alocados no Exterior. Houve uma mudança no perfil de Renda Fixa, resgatando os Fundos cujos benchmark é o índice ANBIMA IMA-B5, composto de NTN-B com vencimentos até 5 anos, e aplicando em LFTs tendo em vista que a taxa Selic apresentou juros reais embutidos superiores à taxa indicativa do Plano, o que também resultou numa redução significativa dos riscos. Outro aspecto relevante foi a maior diversificação adotada na composição da carteira tanto na Renda Variável como na de Investimentos Estruturados.

Findo o ano de 2023, o valor total do portfólio atingiu R\$ 336 milhões contra R\$ 267,8 milhões em 31.12.2022, alta nominal de 25,5%.

5.3.5 Rentabilidade

A variação líquida do valor das cotas em 2023, foi de 12,88%, representando uma taxa real de rentabilidade no valor de 5,29% em relação à taxa referencial de juros estabelecido pelo Conselho Deliberativo, desde o lançamento do Plano, correspondente ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 3,5% ao ano (o que, no exercício de 2023, correspondeu a 7,21% = 3,71% + 3,5%).

5.3.6 Enquadramento Legal

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados, encontrava-se no encerramento de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.



QUADRO 9 - ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS CODEPREV

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2022 x 2023 - CD/CODEPREV						
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	dezembro/2022		dezembro/2023		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE OBJETIVO	LIMITE ESTRATÉGICO
RENDA FIXA	156.164.224,07	58,31%	247.228.041,73	73,57%	58,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	57.764.569,23	21,57%	49.214.497,81	14,64%	20,00%	40,00%
ESTRUTURADO	36.837.951,00	13,75%	39.620.759,91	11,79%	15,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	17.070.218,24	6,37%	0,00	0,00%	7,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	267.836.962,54	100,00%	336.063.299,45	100%	100,00%	
(+) DISPONÍVEL	24.142,59	VARIÇÃO NOMINAL	53.694,59			
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-311.119,99		-150.327,81			
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	267.549.985,14	↑ 25,57%	335.966.666,23			



5.4 PLANO DE BENEFÍCIOS III/SALDADO

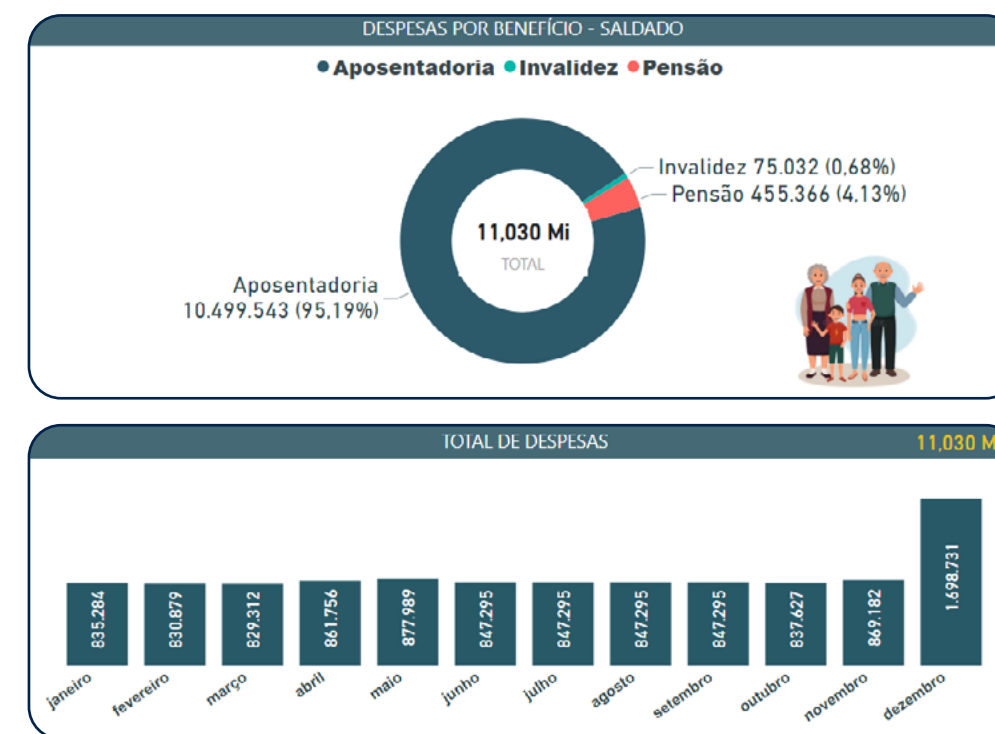
5.4.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 11 - RECEITAS SALDADO



5.4.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 12 - DESPESAS SALDADO





QUADRO 10 - HIPÓTESES ATUARIAIS – SALDADO

Plano de Benefícios III - Saldado

HIPÓTESE	Valor
Taxa Real de Juros	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA) desagravada em 70%
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2023 (JM/2167/2023)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

Para o estudo das tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos do Plano de Benefícios I/BD e do Plano de Benefícios III/Saldado considerando uma massa fechada em 31/12/2017, (aposentados válidos e inválidos e pensionistas vitalícios válidos) todos expostos ao risco analisado e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos e inválidos) até 31/12/2022, foram realizados vários testes.

Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário conclui que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%.

Foram testadas 6 Tábuas de Mortalidade de Inválidos no Plano. Com base nos resultados dos testes realizados, o atuário concluiu que estão aderentes e recomendou a manutenção da Tábua de Sobrevivência/Mortalidade Tábua AT-2000 (masculina).

5.4.3 Investimento

5.4.3.1 Carteira de Investimentos

QUADRO 11 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				AVALIAÇÃO (ANO META)
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES	
				META ATUARIAL ACUMULADA: 8,52%				
RENTABILIDADE								
RENTA FIXA	306.662.141,26	100,00%	76,85%	0,93%	2,26%	10,60%	10,60%	2,07%
FITM B	283.045.126,38	92,30%	70,93%	0,90%	2,19%	10,32%	10,32%	1,80%
OFND (1)	1.268.464,98	0,41%	0,32%	5,60%	6,87%	16,11%	16,11%	7,58%
LFT	12.170.134,24	3,97%	3,05%	0,95%	2,79%	8,98%	8,98%	3,38%
LIQUIDEZ	10.178.315,68	3,32%	2,55%	0,98%	3,15%	14,01%	14,01%	5,48%
BRASIL PLURAL - HIGH GRADE - RF - CRÉDITO PRIVADO	292.443,82	0,10%	0,07%	0,93%	3,03%	13,67%	13,67%	5,14%
ITAÚ HIGH GRADE- RF - CRÉDITO PRIVADO	9.885.872,06	3,22%	2,48%	0,98%	2,98%	2,98%	2,98%	2,98%
RENTA VARIÁVEL	58.054.935,67	100,00%	14,55%	5,37%	11,08%	23,05%	23,05%	14,53%
TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC AÇÕES	-	0,00%	0,00%	0,00%	-5,85%	6,29%	6,29%	-1,49%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO - FIC AÇÕES - ATIVO	13.230.994,37	22,70%	3,32%	6,50%	11,92%	25,66%	25,66%	20,06%
PLURAL DIVIDENDOS - FIA	21.592.720,49	37,19%	5,41%	4,21%	13,41%	27,03%	27,03%	21,43%
VOKIN GBV AZONCAGUA - FIC FIA - ATIVO	18.908.075,39	32,57%	4,74%	5,11%	11,91%	26,46%	26,46%	20,86%
4UM SMALL CAPS - FIA	2.157.851,26	3,72%	0,54%	8,28%	10,89%	10,89%	10,89%	9,52%
ORGANON INSTITUCIONAL - FIC - FIA	2.165.294,16	3,73%	0,54%	8,61%	11,27%	11,27%	11,27%	9,90%
ESTRUTURADO	28.697.250,49	100,00%	7,19%	1,96%	4,07%	5,23%	5,23%	-3,29%
ACE CAPITAL - FIC FIM	4.961.374,83	17,29%	1,24%	2,92%	2,57%	1,88%	1,88%	-2,29%
VINLAND MAGRO PLUS	4.889.056,84	17,04%	1,23%	1,86%	3,46%	0,39%	0,39%	-3,78%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO - FIM	18.846.306,35	65,67%	4,72%	1,74%	4,62%	10,31%	10,31%	4,71%
ÁTICO GER DE ENERGIA	311,87	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
IMOBILIÁRIO	4.953.530,69	100,00%	1,24%	1,02%	-3,22%	0,34%	0,34%	-8,18%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	2.941.917,63	59,39%	0,74%	-0,18%	-9,19%	-14,66%	-14,66%	-23,18%
FERNANDEZ PLAZA	2.941.917,63	59,39%	0,74%	-0,18%	-9,19%	-14,66%	-14,66%	-23,18%
SÃO CRISTÓVÃO	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-8,52%
CRF	2.011.613,06	40,61%	0,50%	3,72%	6,87%	28,37%	28,37%	19,84%
INFRASEC SECURITIZADORA	2.011.613,06	40,61%	0,50%	3,72%	6,87%	28,37%	28,37%	19,84%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	693.406,11	100,00%	0,17%	1,23%	3,70%	15,52%	15,52%	7,00%
EMPRÉSTIMOS	693.406,11	100,00%	0,17%	1,23%	3,70%	15,52%	15,52%	7,00%
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	399.061.264,22	100,00%	100,00%	1,62%	3,52%	11,13%	11,13%	2,61%



A dinâmica de alocação que foi empregada no Plano III/Saldado resultou na redução dos ativos de maior volatilidade, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e resgate integral dos ativos alocados no Exterior. Essa condição permitiu direcionar os recursos em favor da liquidez de forma a aproveitar os elevados juros reais, bem como para aquisição de títulos públicos pós-fixados e indexados à inflação com taxas acima dos juros reais do plano, elevando o grau de imunização da carteira. Outro aspecto relevante foi a maior diversificação adotada na composição da carteira de Renda Variável como na de Investimentos Estruturados. Ressalta-se que a estratégia garantiu a evolução do caixa e a solvência do plano, conforme ficou evidenciado no Estudo de ALM.

5.4.3.2 Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida na aplicação do Patrimônio de Cobertura foi de 9,12% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida de 8,54%, que corresponde a inflação acrescida da taxa real de juros de 4,50%. A razão entre a rentabilidade apurada no Plano de 9,12% e a rentabilidade estimada para o Plano em 8,54%, resulta em 106,81%, o que significa que esta rentabilidade obtida foi superior a rentabilidade esperada em 6,81%. Em termos reais, descontada a inflação, essa rentabilidade representou obter 5,06% contra uma taxa real de juros de 4,50% ao ano utilizada no encerramento do exercício de 2022.

5.4.3.3 Enquadramento Legal

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Operações C/ Participantes, encontrava-se no encerramento de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

QUADRO 12 - ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2022 x 2023 - BENEFÍCIO SALDADO							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	dezembro/2022		dezembro/2023		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% - DE ALOCAÇÃO	VALOR - (R\$)	% - DE ALOCAÇÃO	LIMITE OBJETIVO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.994 - CMN
RENTA FIXA	262.278.183,98	59,15%	306.662.141,26	76,85%	74,94%	100,00%	100,00%
RENTA VARIÁVEL	77.333.319,64	24,03%	58.054.935,67	14,55%	16,11%	25,00%	70,00%
ESTRUTURADO	18.939.447,13	11,42%	28.697.250,49	7,19%	7,07%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	6.267.527,24	1,71%	4.953.530,69	1,24%	1,72%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.484.906,43	0,71%	693.406,11	0,17%	0,16%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	6.844.323,27	2,98%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	374.147.707,69	100,00%	399.061.264,22	100%	100,00%	-	-
(+) DISPONÍVEL	14.637,61		44.649,90				
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-476.121,09		-475.114,97				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	373.686.224,21	6,68%	398.630.799,15				



5.4.3.5 Equilíbrio Técnico

O resultado apurado no exercício de 2023 foi de elevação do superávit, que passou de R\$ 7,6 milhões em dez/22 para R\$ 25,5 milhões em dez/23, principalmente em função do ganho de rentabilidade apurada no ano de 2023 e ao ganho financeiro do Plano gerado pelos Participantes que se encontravam na condição de Risco Iminente em 31/12/2022 e que não requereram o benefício de aposentadoria ao longo de 2023, sendo considerado, em parte, como de origem conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura ao ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência.



6. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

6.1 ADMINISTRAÇÃO

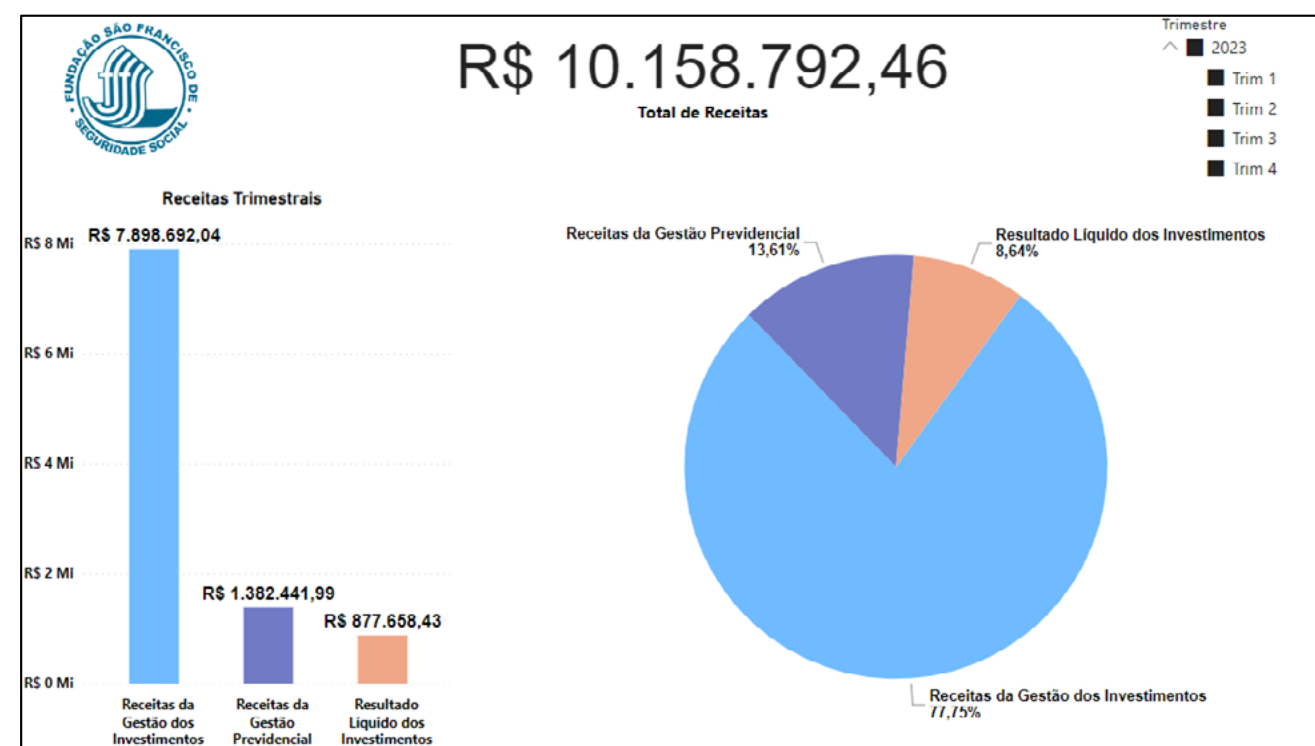
6.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

6.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas por recursos oriundos das fontes definidas nos respectivos regulamentos e planos de custeio: taxas de carregamento incidentes sobre as contribuições aos Planos I e II, custeio administrativo decorrentes da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico abaixo, apresentamos a receita acumulada no ano de 2023, na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes.

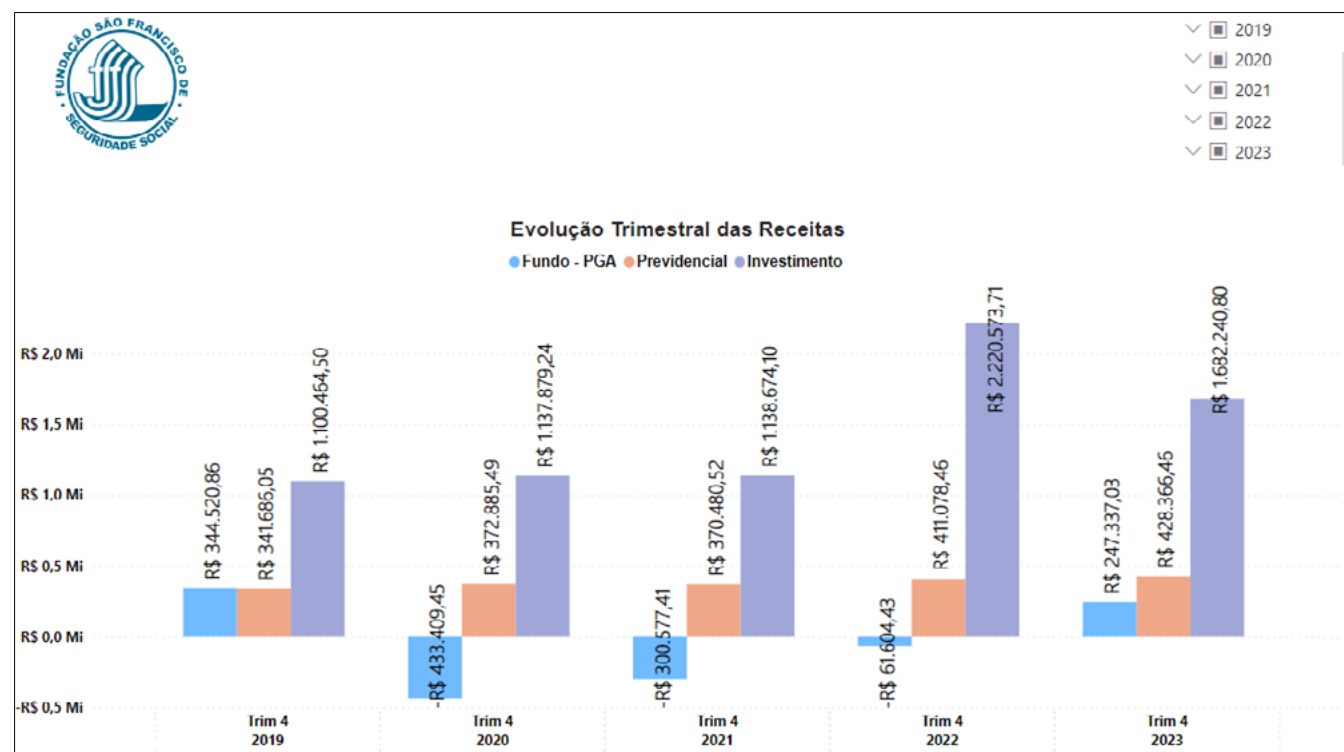
GRÁFICO 13 - RECURSOS RECEBIDOS – PGA





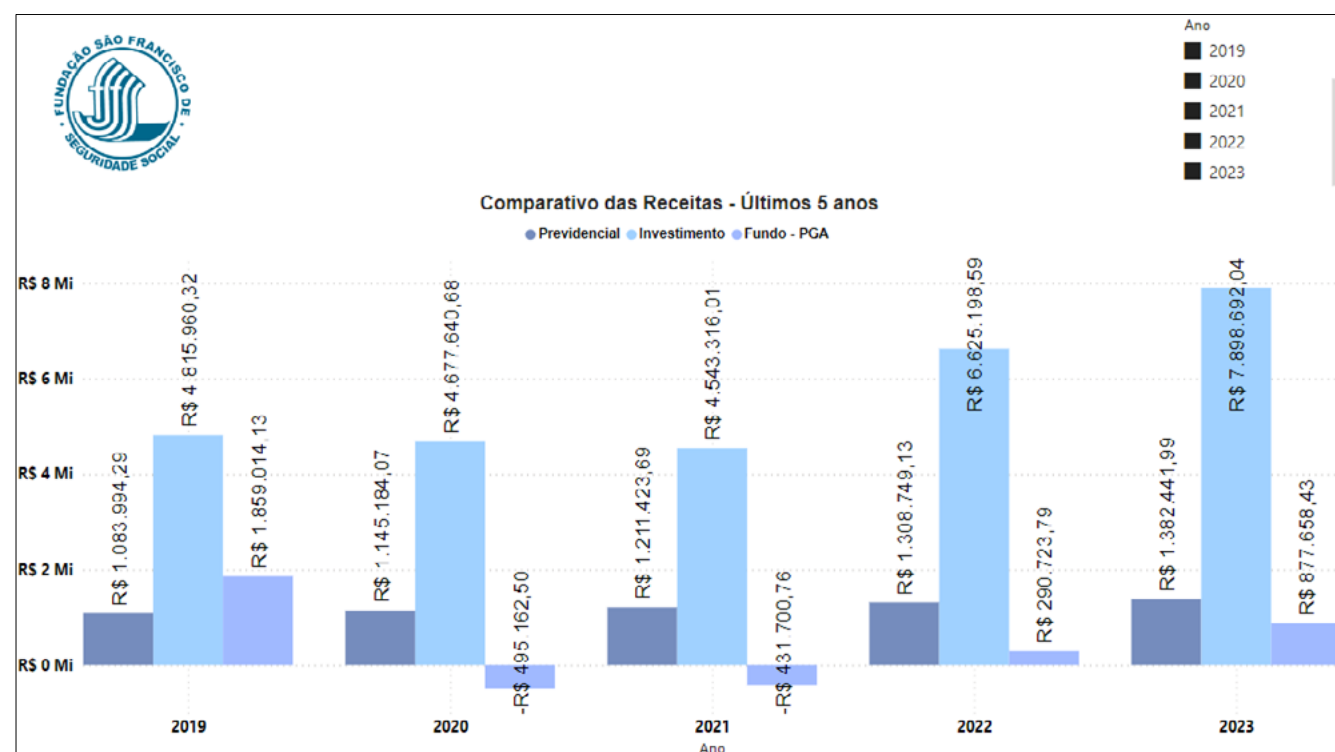
O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas nos trimestres dos últimos cinco anos:

GRÁFICO 14 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA RECEITAS – TRIMESTRE



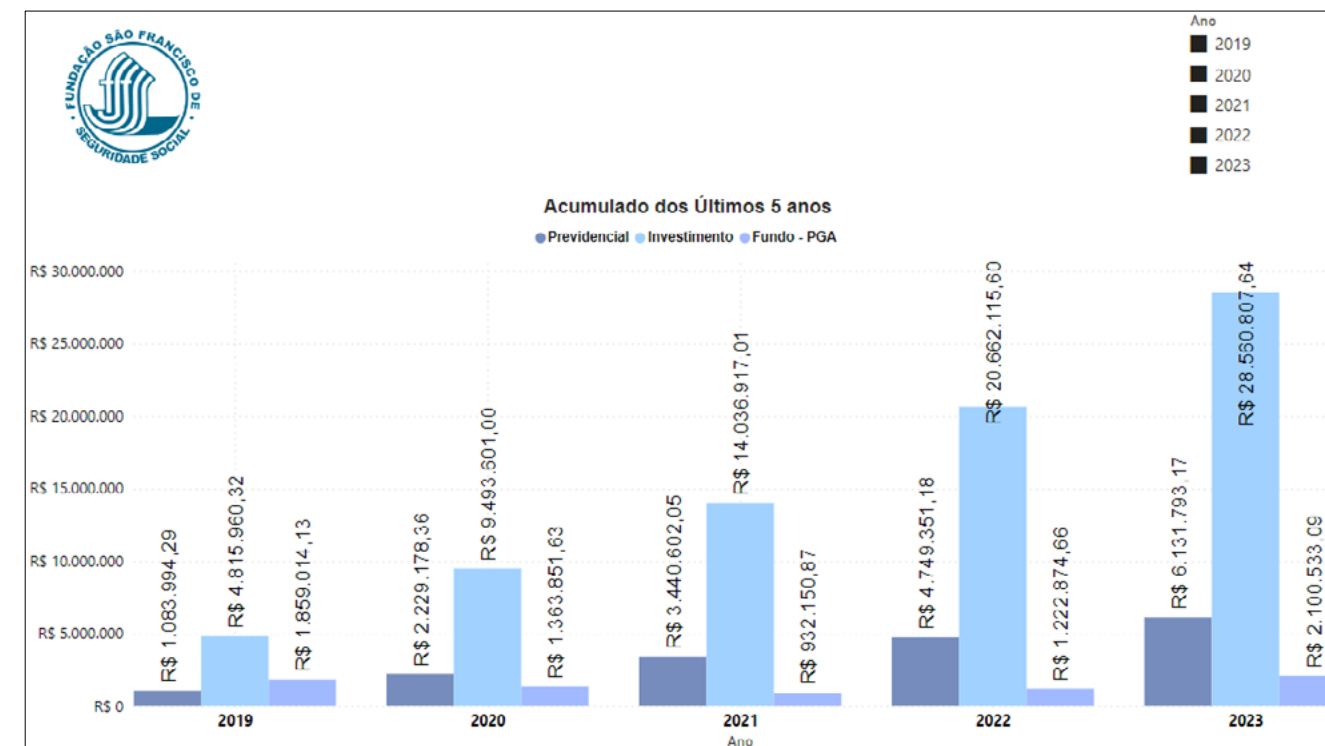
O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 15 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ANO



O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas acumuladas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 16 - DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA



6.1.1.2 Despesas

• Limites

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados, conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade.

• Medidas de Otimização dos Recursos

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas, a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança, investimentos em tecnologia, renegociação dos contratos, redução dos gastos com serviços administrativos e material de escritório etc.

A utilização do Planejamento Estratégico demonstra o comprometimento da São Francisco com o aprimoramento dos processos organizacionais e com o futuro dos participantes através da efetivação gradual do plano anual de negócios.

No ano de 2023, a Fundação São Francisco aprovou a Política de Capacitação Profissional – PCP, que tem por objetivo esta-



belecer ações que contribuam na preparação dos colaboradores e demais membros da Direção da São Francisco, de modo que estejam permanentemente qualificados e certificados para o cumprimento das suas responsabilidades, garantindo, assim, o cumprimento dos objetivos da São Francisco. Desta forma, a equipe da Fundação participou de mais de 700 horas de treinamentos online/presencial sobre demonstrações contábeis, relatórios de controles internos, combate à corrupção e Compliance, treinamentos técnicos para atendimentos às instruções normativas da Previc e outros órgãos, treinamento destinado aos conselhos deliberativo e fiscal e que permitem a certificação dos mesmos através de prova, seminários de investimento, benefício e advogados, além da participação em eventos externos e certificações obrigatórias.

Reestruturação do quadro de pessoal, sendo:

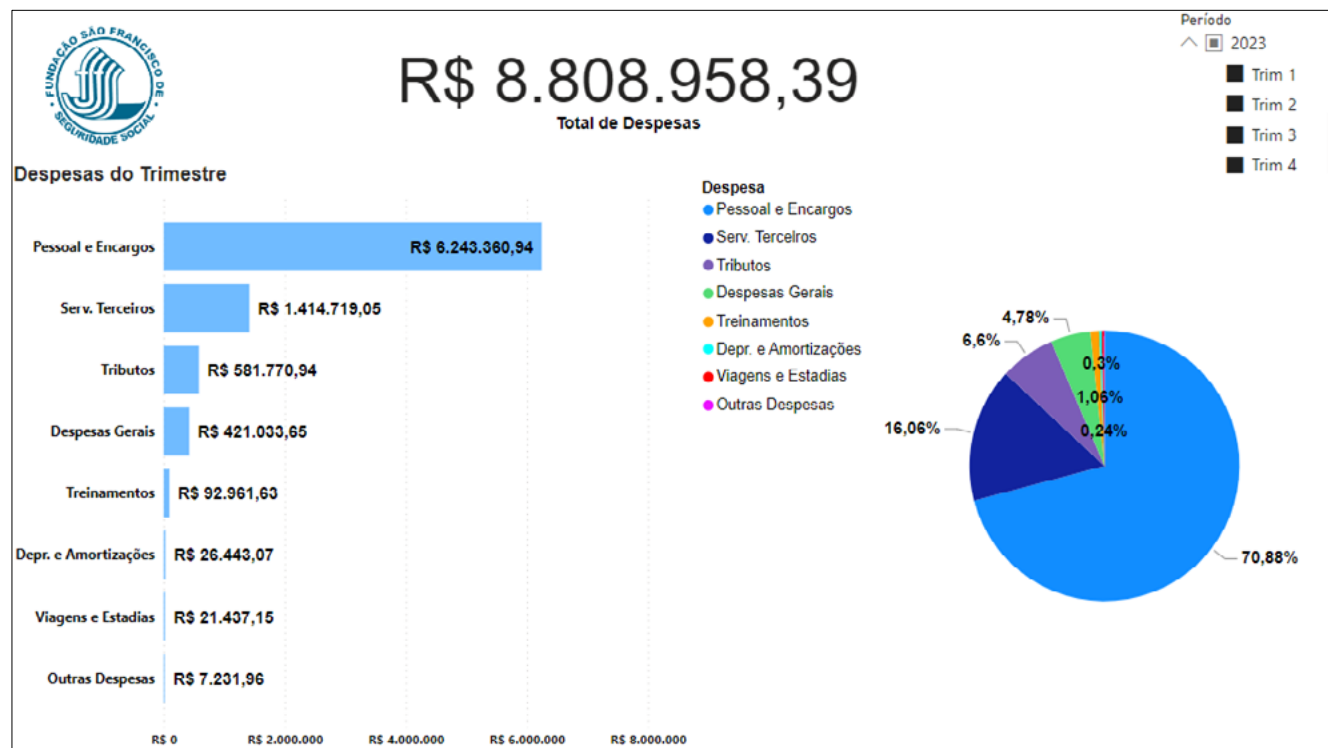
- Diretoria de Finanças: Desligamento do Diretor Empregado e contratação de novo Diretor Estatutário;
- Gerência de Finanças: Desligamento de um analista e um assistente e contratação de 2 analistas.
- Gerência de Contabilidade: Contratação de 1 analista.

Através de uma negociação entre as partes, o contrato referente à permissão de uso dos sistemas da IntechPrev não sofreu a correção prevista nas cláusulas do contrato, gerando uma economia entorno de R\$ 19.000,00 em um ano.

Nesse aspecto, a prioridade da Fundação São Francisco tem sido a manutenção da qualidade e modernização dos serviços, de modo a obter a satisfação dos nossos participantes e facilitar a rotina dos nossos colaboradores.

O Gráfico abaixo, mostra a distribuição das despesas realizadas no ano de 2023, em valores absolutos e em percentual de participação de cada despesa. Observa-se que as despesas realizadas no ano, totalizaram R\$ 8.808.958,39.

GRÁFICO 17 - DESPESAS REALIZADAS



Em relação aos dados históricos, os gráficos que seguem, demonstram o comportamento das despesas comparando cada trimestre do período, comparando também os últimos cinco anos e, o acumulado em valores absolutos.

GRÁFICO 18 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO - TRIMESTRE

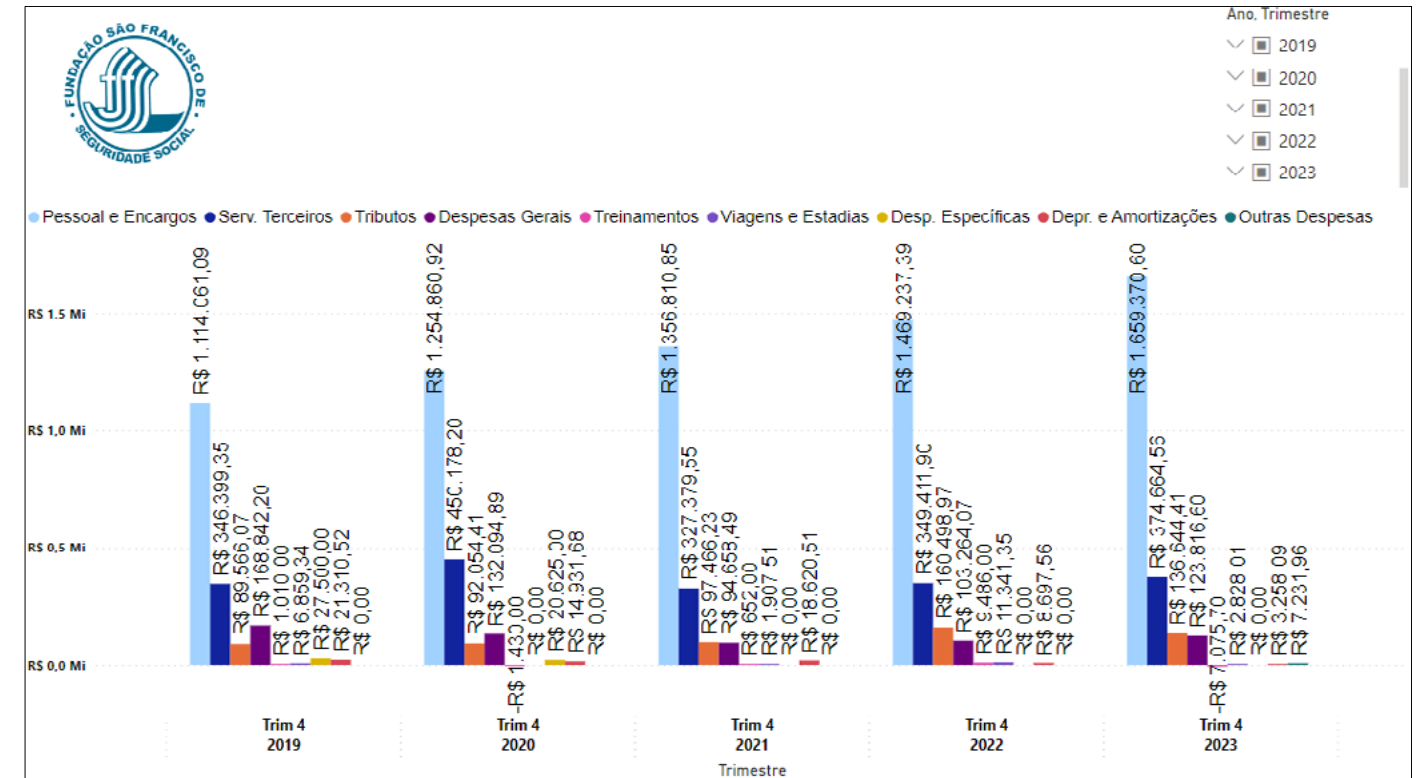


GRÁFICO 19 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO - ANO

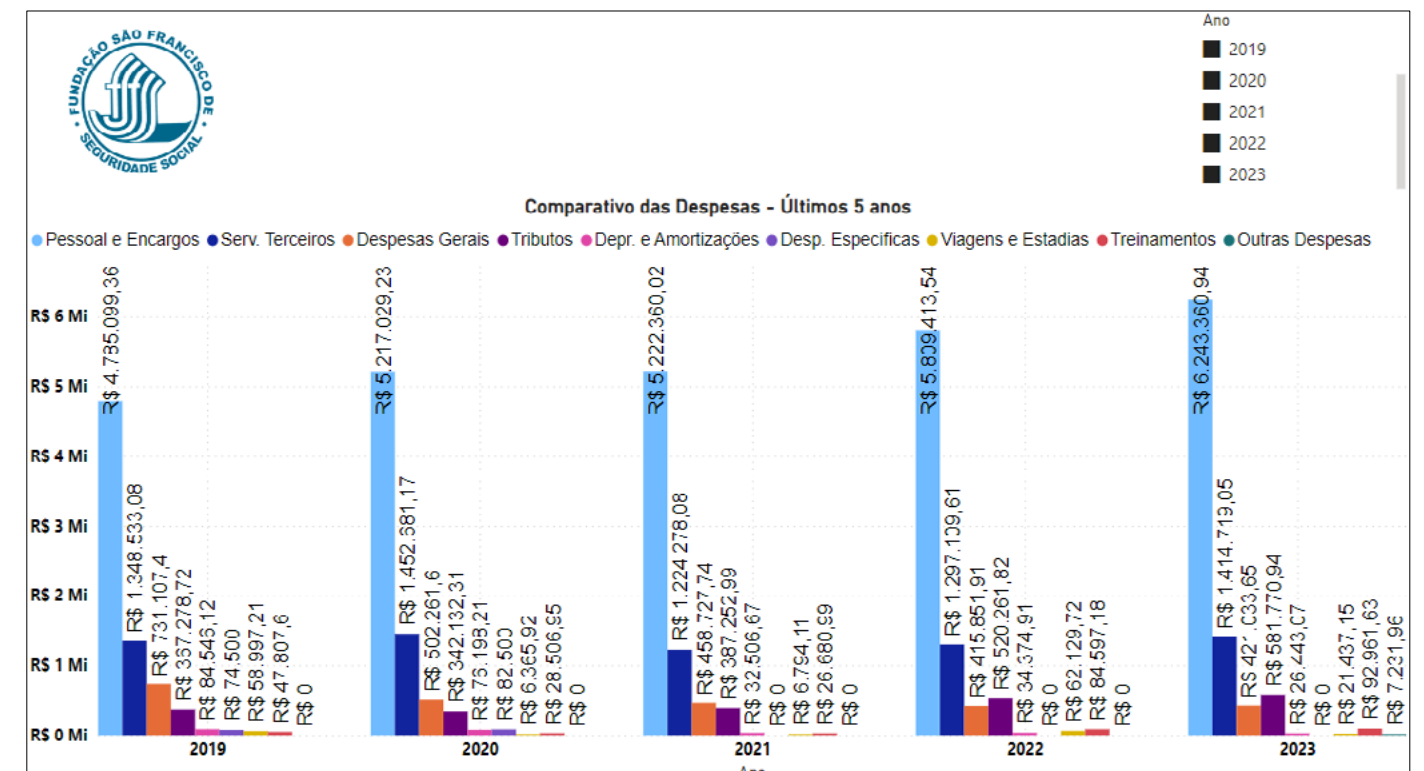
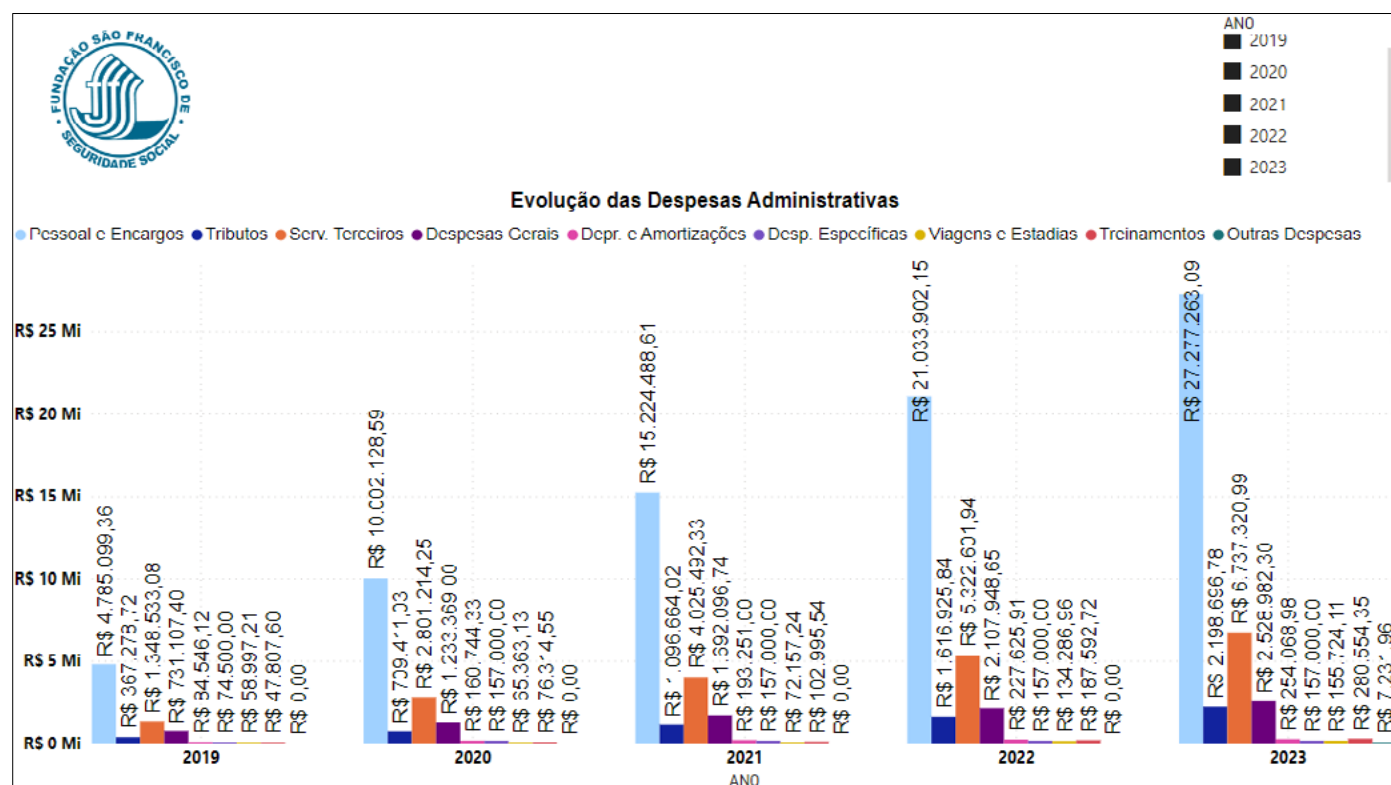




GRÁFICO 20 - HISTÓRICO DA DESPESA - COMPARATIVO – ACUMULADO



6.1.1.3 Custeio

QUADRO 13 - ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

Descrição	Receitas	%	Despesas	%	Constituições/Reversões
Gestão Previdencial	1.382.441,99	13,61%	8.808.958,39	100%	1.349.834,07
Gestão Investimentos	7.898.692,04	77,75%			
Resultado Aplicação	877.658,43	8,64%			
Provisões contingenciais			40.000,00		
Total	10.158.792,46	100%	8.808.958,39	100%	1.309.834,07

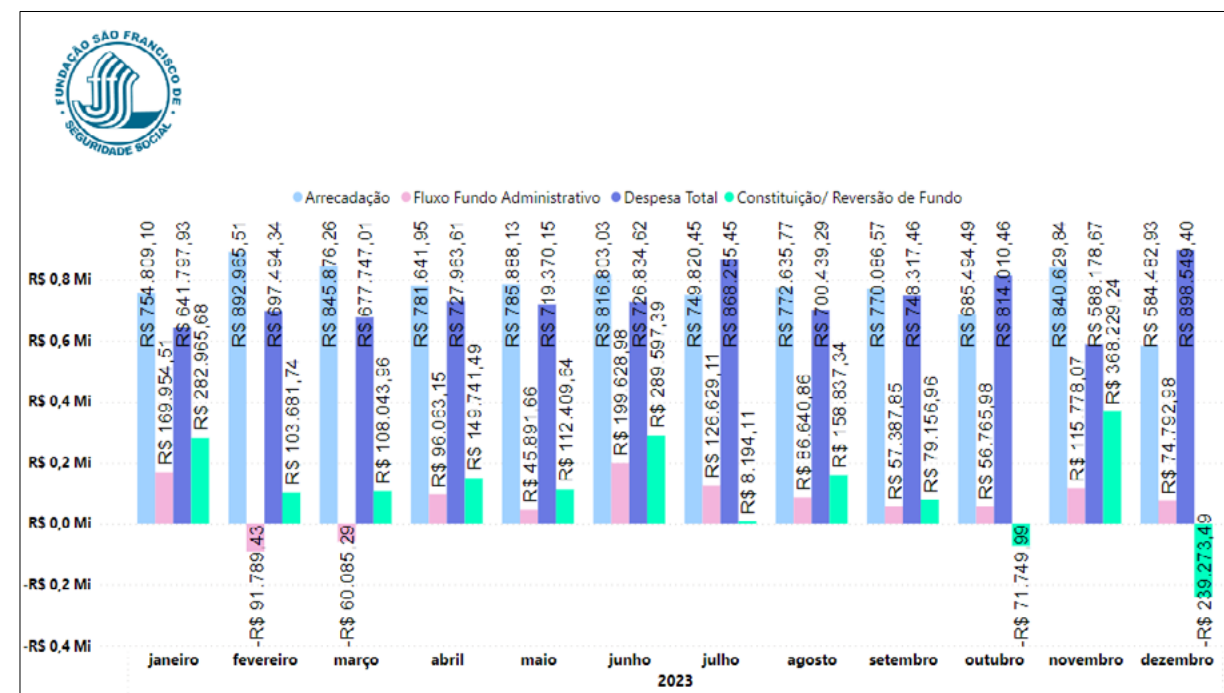
No ano de 2023, observa-se que as receitas obtidas por meio da Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos, somadas ao rendimento das aplicações do fundo administrativo, foram suficientes para fazer face às despesas e ainda permitiu a constituição de fundo no valor de R\$ 1,3 milhão.

6.1.1.4 Fundo Administrativo

Define-se como fundo administrativo o patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado as receitas provenientes da arrecadação, das taxas administrativas dos empréstimos e dos rendimentos auferidos das aplicações financeiras do próprio Fundo Administrativo. O Fundo tem por objetivo cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela São Francisco na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais, na forma dos seus regulamentos, quando as arrecadações não se demonstram suficientes (reversões).



GRÁFICO 21 - FLUXO RECEITAS E DESPESAS



O comportamento das despesas e a representação das fontes de recursos para a gestão da entidade no ano de 2023, consolida um montante de entrada de R\$ 10.158.792,46, contra uma despesa de R\$ 8.808.958,39, e contingência passiva trabalhista de R\$ 40.000,00, constituindo assim, um fundo administrativo no valor de R\$ 1.309.834,07.

6.1.1.5 Execução Orçamentária

O acompanhamento orçamentário traz um comparativo entre as despesas realizadas e o orçamento aprovado para o ano de 2023, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 598.834,13.

QUADRO 14 - ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – PGA

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	NO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	% EXECUTADO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	9.407.792,52	8.808.958,39	93,63%
PESSOAL E ENCARGOS	6.508.589,28	6.243.360,94	95,92%
- DIRIGENTES	1.871.180,67	1.746.601,43	93,34%
- PESSOAL PRÓPRIO	4.637.408,61	4.496.759,51	96,97%
TRFANIMENTOS - CONGRESSOS - SEMINÁRIOS	147.576,48	92.961,63	62,99%
VIAGENS E ESTADIAS	65.966,64	21.437,15	32,50%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.563.513,12	1.414.719,05	90,40%
- Serviços Atuariais	302.508,84	309.502,09	102,31%
- Serviços Jurídicos	21.960,96	21.687,60	98,76%
- Recursos Humanos	0,00	36.986,94	0,00%
- Tecnologia da Informação	863.090,16	795.734,04	92,20%
- Gestão e Planejamento Estratégico	130.112,78	31.750,00	24,40%
- Auditoria Contábil	45.000,24	45.000,00	100,00%
- Consultoria de Investimentos	136.975,56	126.033,00	92,00%
- Conservação/Manutenção	16.636,92	35.961,88	216,16%
- Outros	47.226,16	11.262,70	23,85%
DESPESAS GERAIS	438.611,52	421.833,65	95,99%
- Manutenção	176.558,88	189.509,06	107,33%
- Infraestrutura	213.303,00	203.387,52	95,35%
- Entidade do Setor	39.854,40	21.035,07	52,78%
- Certificações	0,895,24	7.102,00	79,04%
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	36.489,96	26.443,07	72,47%
TRIBUTOS	577.937,52	581.770,94	100,82%
- Pis/Colins	481.037,52	481.770,94	100,15%
- Tauc	96.900,00	100.000,00	104,17%
OUTRAS DESPESAS	0,00	7.231,96	0,00%
DESPESAS COM FOMENTO	70.000,00	0,00	0,00%

■ Total das despesas administrativas (Projetado x Realizado)
■ Ultrapassou o projetado para o ano.
■ Orçamento projetado e não realizado até o momento.

CONCLUSÃO: O orçamento global está dentro dos limites estabelecidos.



A seguir, apresentamos os principais gastos que acusaram diferenças acima das previsões orçamentárias:

Serviços Atuariais

Contratação da empresa Mirador Assessoria Atuarial, para elaboração de uma política de gestão de riscos atuariais. Valor: R\$ 8.500,00.

Recursos Humanos

O Conselho Deliberativo da São Francisco na sua 36ª Reunião Extraordinária ocorrida em 03 de março de 2023, deliberou pela prorrogação do mandato do Diretor de Finanças até 18 de julho de 2023. Em razão dessa decisão, foi necessário a adoção de providências visando a seleção de profissional especializado no mercado para suceder o Diretor. O valor dos honorários cobrados pela empresa de seleção de profissionais, são calculados levando-se em consideração a remuneração a ser paga ao profissional que será selecionado, ou seja, no caso específico o valor dos honorários corresponde a 90% (R\$ 29.700,00) da remuneração fixada para o novo diretor. Do mesmo modo, foi necessário iniciar um novo processo seletivo para provimento de uma vaga para analista de finanças, sendo pago o valor de R\$7.286,94 a título de honorários pelo serviço prestado. Ambos os valores não foram estimados para o ano corrente.

Conservação e Manutenção

Contratação da empresa Francisco Carlos Barbosa dos Santos, para executar reforma e/ou reparos em paredes com infiltrações e pintura das instalações da São Francisco, composta por 8 salas e corredor do oitavo andar do Edifício Central Brasília. Valor: R\$ 17.678,00.

Manutenção com reposição de gás em todos os aparelhos de ar-condicionado da Instituição. Valor: R\$ 2.100,00.

Compra de piso Paviflex para substituir algumas peças com defeitos – R\$ 2.412,88.

Lavagem profissional dos pisos Paviflex – R\$ 2.800,00.

Manutenção

Remessas de correspondências com comunicado de recadastramento dos participantes. Valor: R\$ 2.975,00.

Compra de rodinhas para cadeiras. Valor: R\$ 975,00.

Registro de atas, termos de posse e contratos. Valor: R\$ 6.797,41.

Tributos

Valor projetado abaixo do cenário atual (Diferença de R\$ 4.733,42).

Outras Despesas

A Fundação São Francisco foi notificada pelo condomínio, a pedido da CODEVASF, que as garagens de nº 18, 19 e 20, deveriam ser desocupadas. Considerando a dificuldade de se encontrar vagas no estacionamento público, a Fundação São Francisco efetuou a locação de 2 vagas de garagens no Edifício Paulo Maurício para uso do Diretor Superintendente e de Benefícios, totalizando R\$ 7.074,96 no ano de 2023. (Despesa não orçada para o ano).



6.1.1.6 Indicador de Custeio Anual

Conforme dispõe a Resolução CNPC/Nº 48/2021, o limite anual de recursos destinados para o plano de gestão administrativa pelos planos de benefícios de caráter previdenciário patrocinados por entes de que trata a Lei Complementar nº 108, de 2001, deve ser um dos seguintes:

I - Até um por cento em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário, no último dia do exercício de referência; ou

II - Até nove por cento em relação ao somatório das contribuições e dos benefícios de caráter previdenciário (fluxo previdenciário), no exercício de referência.

Para o exercício de 2023, o Conselho Deliberativo estipulou como limitador a opção I - Até um por cento em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário, no último dia do exercício de referência.

QUADRO 15 - INDICADOR DE CUSTEIO ANUAL

Demonstramos a seguir a composição dos limites de custeio calculados para 2023:

BASE DE CÁLCULO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	R\$ 1.149.856.953	R\$ 1.089.812.064
Contribuições + Benefícios	R\$ 120.861.901	R\$ 138.678.636
CUSTEIO ADMINISTRATIVO ORIUNDO DOS PLANOS		
Custeio Previdencial	R\$ 1.371.655	R\$ 1.382.442
Custeio Investimentos	R\$ 7.757.613	R\$ 7.898.691
TOTAL	R\$ 9.129.268	R\$ 9.281.133
LIMITES DE CUSTEIO ANUAL (Resol. 48/2021)		
1% incidente sobre o montante dos recursos garantidores do Plano de Benefícios no último dia do exercício a que se referir; OU	0,79%	0,85%
9% incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios do Plano no exercício a que se referir	7,55%	6,69%

As reduções no valor do fundo administrativo do PGA, devido a vários fatores nos exercícios anteriores, impactaram negativamente sua estabilidade financeira. Para restaurar a viabilidade do fundo e aproveitando a rentabilidade dos ativos de investimentos dos planos de benefícios acima das metas atuariais, adotou-se a estratégia de recomposição, elevando o percentual de custeio administrativo orçado de 0,79% para 0,85% dos recursos garantidores.

Essa medida estratégica não apenas reforçou a estabilidade financeira do fundo, mas também permitiu a formação de R\$ 1,309 milhão adicional, fortalecendo o fundo para sustentar suas operações e objetivos a longo prazo de forma mais eficiente. Com essa realocação, o PGA se prepara melhor para enfrentar desafios futuros, assegurando a continuidade operacional e o cumprimento de seus objetivos.



Importante destacar que o percentual se mantém dentro do limite estabelecido pela legislação. Essa conformidade legal assegura que, além de fortalecer o fundo administrativo e melhor preparar o PGA para desafios futuros, a medida adotada está alinhada com as diretrizes regulatórias, garantindo a gestão responsável e transparente dos recursos.

Para atender a Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI, da Previc, foi elaborado o quadro abaixo, que apresenta as despesas administrativas segregadas por plano de benefício. Os valores foram distribuídos com base em critérios técnicos, consoante nas Diretrizes Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS- POR PLANO					
Resolução nº32 de 04/12/2019, Art. 5º, Inciso VI					
DESCRIÇÃO	2023				
	PLANO DE BENEFÍCIOS I		PLANO DE BENEFÍCIOS II		PLANO DE BENEFÍCIOS III
TOTAL (1+2)	R\$ 2.291.844,47	R\$ 2.096.832,26	R\$ 2.757.077,02		
1 - PESSOAL	R\$ 1.956.559,89	R\$ 1.872.204,56	R\$ 2.414.596,49		
Pessoal e Encargos	R\$ 1.956.559,89	R\$ 1.872.204,56	R\$ 2.414.596,49		
2 - TERCEIROS	R\$ 335.284,58	R\$ 224.627,70	R\$ 342.480,53		
Consultoria dos Investimentos	R\$ 42.277,93	R\$ 42.277,93	R\$ 42.277,93		
Consultoria Atuarial	R\$ 127.349,51	R\$ 51.850,57	R\$ 124.441,26		
Consultoria Jurídica	R\$ 20.985,86	R\$ 2.520,00	R\$ 22.386,16		
Auditoria Contábil	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00		
Custódia	R\$ 97.546,98	R\$ 86.342,04	R\$ 107.211,50		
Cetip	R\$ 23.454,00	R\$ 18.094,93	R\$ 20.734,44		
Selic	R\$ 8.670,30	R\$ 8.542,23	R\$ 10.429,24		

6.2 INVESTIMENTOS

6.2.1 Carteira de Investimentos

QUADRO 16 - CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

- DEZEMBRO DE 2023 -				TAXA DE REFERÊNCIA ACUM.: 8,15%				
SEGMENTO	VALOR INVESTIDO	CONCENTRAÇÃO SEGMENTO	CONCENTRAÇÃO TOTAL	RENTABILIDADE				AVALIAÇÃO (ANO TAXA REFERENCIAL)
				MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES	
RENDA FIXA	9.267.057,63	100,00%	80,29%	0,90%	2,91%	14,05%	14,05%	5,90%
LIQUIDEZ	9.267.057,63	100,00%	60,03%	0,93%	3,02%	13,67%	13,67%	5,52%
BRASIL PLURAL HIGH GRADE - RF - CRÉDITO PRIVAADO	6.927.959,66	74,76%	60,03%	0,93%	3,02%	13,67%	13,67%	5,52%
ITAU HIGH GRADE - RF - CRÉDITO PRIVADO	2.339.097,97	25,24%	20,27%	0,98%	2,98%	2,98%	2,98%	1,00%
IMA-B	-	0,00%	0,00%	0,03%	2,07%	13,25%	13,25%	5,10%
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA	-	0,00%	0,00%	0,03%	2,07%	13,25%	13,25%	5,10%
IMA-B 5	-	0,00%	0,00%	0,11%	1,58%	10,44%	10,44%	2,29%
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIR LP	-	0,00%	0,00%	0,11%	1,58%	10,44%	10,44%	2,29%
RENDA VARIÁVEL	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	9,33%	9,33%	1,19%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,44%	7,44%	-0,71%
ESTRUTURADO	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,22%	-2,22%	-10,37%
OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC - FIM	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,96%	-0,96%	-9,11%
IMOBILIÁRIO	2.274.682,92	100,00%	19,71%	-0,05%	-0,15%	-0,98%	-0,98%	-0,98%
CENTRAL BRASÍLIA	2.274.682,92	100,00%	19,71%	-0,05%	-0,15%	-0,98%	-0,98%	-9,12%
TOTAL DAS ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS	11.541.740,55		100,00%	0,71%	2,30%	8,65%	8,65%	0,51%



A estratégia de alocação implementada no Plano PGA, durante o ano de 2023 teve como foco principal a otimização da aderência ao benchmark do plano, resultado no resgate total dos segmentos de Renda Variável e Estruturado. Essa medida foi adotada visando alinhar os investimentos às metas e objetivos específicos do PGA, buscando uma gestão mais precisa e eficiente dos recursos. Priorizou-se, então, a liquidez, aproveitando as oportunidades do mercado, contribuindo para uma redução significativa dos riscos e uma evolução do caixa do plano PGA.

6.2.2 Enquadramento Legal

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, necessários à gestão dos Planos de Benefícios. A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa e Imobiliário, encontrava-se no encerramento do 4º Trimestre de 2023, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2023/2027, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

QUADRO 17 - ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2022 x 2023 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	dez/22		dez/23		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE OBJETIVO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.994 - CMN
RENDA FIXA	2.864.637,16	28,74%	9.267.057,63	80,29%	43,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	2.720.998,25	27,30%	0,00	0,00%	20,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.096.894,31	21,04%	0,00	0,00%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	2.283.268,85	22,91%	2.274.682,92	19,71%	22,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	9.965.798,57	100,00%	11.541.740,55	100,00%	100,00%		
(+) DISPONÍVEL	88.786,19		127.757,22				
(-) EXIGÍVEL INVESTIMENTOS	-3.312,37		-3.967,91				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	10.051.272,39	16,06%	11.665.529,86				

7. PROCESSOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

A seguir, é apresentado o posicionamento das ações judiciais e extrajudiciais em que a São Francisco figura como Requerente ou Requerida, de forma a conter, resumidamente, as principais informações. Existe um relatório completo, contendo todas as informações dos processos, à disposição dos Conselhos e Diretoria Executiva.

Vale destacar que neste relatório trazemos um resumo das ações em que se buscam a recuperação de ativos investidos; saques de reserva de poupança por ex-participantes dos Planos, sem a consequente extinção do contrato de trabalho; ações envolvendo pedidos de pensão por morte e concessão de benefícios previdenciários; 2 reclamações trabalhistas em face da São Francisco; 6 ações fiscais onde se discutem o pagamento e recolhimento de impostos sobre o faturamento, tais como PIS, CSLL, COFINS e discussão sobre o IRRF, além de 10 ações de cobrança de empréstimo, em face de participantes inadimplentes.

7.1 AÇÕES JUDICIAIS

TABELA 1 - AÇÕES JUDICIAIS

N.º do processo /tipo de ação/ Data do Ajuizamento	Local	Posição da São Francisco	Parte Contrária	Valor da Causa (R\$)	Probabilidade de Perda	Último Andamento
01 - Ações de investimentos/empreendimentos:						
0194915-31.2009.8.26.0100 Ação de execução decorrente de debêntures não pagas 08/10/2009	1ª Vara Cível da Comarca de São Paulo/SP	Requerente	ULBRA RECEBÍVEIS S/A	5.029.494,91 78.756.719,78 (para todos)	Remota	Houve sentença que determinou o encerramento da Recuperação Judicial da ULBRA. Aguarda recurso dos credores da classe da São Francisco.
1999.33.00.005326-8 Ação para liberação de hipotecas que recaíram sobre os imóveis da FSF 07/05/1999	16ª Vara Federal de Salvador/BA	Requerente	Caixa Econômica Federal e Fernandez Empreendimentos e Construções LTDA.	XXXX	Não se aplica, causa já ganha.	As questões judiciais relacionadas aos imóveis foram solvidas. Fase final junto ao cartório para o registro em definitivo dos imóveis.
0479745-34.2015.8.19.0001 Ação Revocatória que visa anular o negócio jurídico das CCI's M. Brasil 31/07/2014	5ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro	Requerida junto com outros fundos	Ministério Público do Rio de Janeiro	R\$ 1.000.000,00	Possível	Aguardando conclusão do processo para novo julgamento.
910123902-3 /0145881-14.2015.4.02.5101 Ação ordinária com objeto de aplicação de índices em OFND'S 05/10/2010	23ª Vara Federal do Rio de Janeiro	Requerente	União Federal	38.550.001,46	Remota	Aguardando a expedição do ALVARÁ JUDICIAL para pagamento dos valores devidos à Fundação São Francisco - valor de R\$ 4.250.905,16 que sofrerá atualização quando do pagamento.
nº 1025934-31.2023.8.26.0100 Ação monitoria promovida pelo escritório Siqueira Castro, que tem por objeto a cobrança dos honorários previstos na alínea c, da cláusula II, ao argumento de que seriam devidos honorários contratuais equivalentes aos honorários de êxito nas OFND's 18/11/2022	14ª Vara Cível da Comarca de São Paulo - Capital	Requerida junto com a ABRAPP e 94 outras entidades	ESCRITÓRIO SIQUEIRA CASTRO	R\$ 52.623.015,97 total da ação da São Francisco R\$ 31.082,90	Possível (ACHO INTERESSANTE FAZER O PROVISIONAMENTO)	Julgada procedente e está aguardando julgamento pelo TJSP
02 - Ações objetivando saque de reserva de poupança sem desligamento com a patrocinadora:						
8059677-40.2019.8.05.0001 Ação ordinária que busca a liberação da reserva de poupança sem a extinção do vínculo com a CODEVASF 23/10/2019	2ª Vara Cível de Salvador/BA	Requerida	L.M.N	923.810,55	Remota	Sentença de procedência do pedido da Autora. A São Francisco apelou e o Tribunal modificou a sentença e julgou improcedente o pedido. Se a parte autora não recorrer ao STJ o processo irá transitar.

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

ATIVO			PASSIVO				
	Variação %	2023	2022		Variação %	2023	2022
DISPONÍVEL	87,03	269	144	EXIGÍVEL OPERACIONAL	4,27	33.233	31.873
				Gestão Previdencial	5,95	32.421	30.600
				Gestão Administrativa	-25,26	590	790
				Investimentos	-54,08	222	483
REALIZÁVEL	9,58	1.135.237	1.036.014	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0,63	6.433	6.393
Gestão Previdencial	-15,02	30.715	36.144	Gestão Administrativa	0,67	5.972	5.932
Gestão Administrativa	-0,95	4.455	4.498	Investimentos	0,00	461	461
Investimentos	10,52	1.100.067	995.372	PATRIMÔNIO SOCIAL	9,79	1.098.158	1.000.227
Títulos Públicos	56,36	706.971	452.151	Patrimônio de Cobertura do Plano	9,50	1.066.061	973.586
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-13,23	7.041	8.114	Provisões Matemáticas	7,20	1.027.688	958.702
Fundos de Investimentos	-28,18	373.287	519.774	Benefícios Concedidos	1,22	469.243	463.581
Investimentos Em Imóveis	-25,50	7.278	9.770	Benefícios a Conceder	12,79	558.445	495.121
Operações com Participantes	-19,97	2.072	2.589	Equilíbrio Técnico	157,82	38.373	14.883
Depos. Jud. Recursais	0,00	210	210	Resultados Realizados	157,82	38.373	14.883
Recursos a Receber OFND	16,11	3.208	2.763	Fundos	20,48	32.098	26.641
				Fundos Previdenciais	24,51	19.745	15.858
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	-0,67	2.319	2.335	Fundos Administrativos	14,83	10.143	8.833
Imobilizado	-0,67	2.319	2.335	Fundos para Garantia das Oper.com Part.	13,31	2.209	1.950
TOTAL DO ATIVO		1.137.825	1.038.493	TOTAL DO PASSIVO		1.137.825	1.038.493

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-00

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC DF - 027025/0-8



PLANO DE BENEFÍCIOS I - BD

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.000.228	974.992	2,59
1. Adições	184.658	167.159	10,47
(+) Contribuições Previdenciais	56.846	52.608	8,06
(+) Portabilidade	-	23	-100,00
(+) Migração entre Planos	671	-	100,00
(+) Outras Adições Previdenciais	671	382	75,86
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	115.899	104.923	10,46
(+) Receitas Administrativas	9.281	7.934	16,98
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.030	1.187	-13,30
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	260	102	153,91
2. Deduções	(86.726)	(141.924)	-38,89
(-) Benefícios	(62.168)	(58.047)	7,10
(-) Resgates	(5.309)	(7.571)	-29,87
(-) Portabilidades	-	(46)	-100,00
(-) Migrações entre planos	(671)	-	100,00
(+) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(9.576)	(67.140)	-85,74
(-) Despesas Administrativas	(8.809)	(8.224)	7,12
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(152)	(897)	-83,06
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(40)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	97.932	25.236	288,07
(+/-) Provisões Matemáticas	68.986	19.640	251,25
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	23.489	3.103	657,06
(+/-) Fundos Previdenciais	3.887	2.390	62,66
(+/-) Fundos Administrativos	1.310	1	140318,10
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	260	102	153,91
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4+5)	1.098.160	1.000.228	9,79

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

BALANÇO PATRIMONIAL Plano de Benefícios I (BD Fechado)

Valores em R\$ mil

ATIVO	Variação %	2023	2022	PASSIVO	Variação %	2023	2022
DISPONÍVEL	163,69	43	16	EXIGÍVEL OPERACIONAL	4,63	32.335	30.905
REALIZÁVEL	0,68	362.701	360.246	Gestão Previdencial	5,81	32.105	30.342
Gestão Previdencial	32,98	1.215	914	Investimentos	-59,16	230	563
Gestão Administrativa	10,41	5.783	5.238	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0,00	274	274
Investimentos	0,45	355.703	354.095	Investimentos	0,00	274	274
Títulos Públicos	29,22	203.414	157.415	PATRIMÔNIO SOCIAL	0,32	330.135	329.084
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-13,23	5.029	5.796	Patrimônio de Cobertura do Plano	0,11	323.066	322.714
Fundos de Investimentos	-23,11	139.480	181.401	Provisões Matemáticas	-1,48	310.243	314.892
Investimentos Em Imóveis	-25,50	4.336	5.821	Benefícios Concedidos	-1,48	310.243	314.892
Operações com Participantes	-26,15	1.379	1.867	Equilíbrio Técnico	63,93	12.823	7.822
Depos. Jud. Recursais	0,00	125	125	Resultados Realizados	63,93	12.823	7.822
Recursos a Receber OFND	16,11	1.939	1.670	(+) Superávit Técnico Acumulado	63,93	12.823	7.822
				Fundos	10,96	7.069	6.370
				Fundos Administrativos	10,41	5.783	5.238
				Fundos para Garantia das Oper.com Part.	13,54	1.286	1.133
TOTAL DO ATIVO		362.744	360.262	TOTAL DO PASSIVO		362.744	360.262

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-00

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC DF - 027025/O-8

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

Plano de Benefícios I (BD Fechado)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Nota explicativa	2023	2022	Variação %
1. Ativos	6.1	362.744	360.262	0,69
Disponível		43	16	163,69
Recebível		6.998	6.151	13,76
Investimento	6.1.3	355.703	354.095	0,45
Títulos Públicos		203.414	157.415	29,22
Ativo Financeiros de Crédito Privados		5.029	5.796	-13,23
Fundos de Investimentos		139.480	181.401	-23,11
Investimentos em Imóveis		4.336	5.821	-25,50
Operações com Participantes		1.379	1.867	-26,15
Depósitos Judiciais/Recursais		125	125	0,00
Recursos a Receber - Precatórios		1.939	1.670	16,11
2. Obrigações		32.609	31.178	4,59
Operacional	6.2.1	32.335	30.905	4,63
Contingencial	6.2.2	274	274	0,00
3. Fundos não Previdenciais		7.069	6.370	10,96
Fundos Administrativos		5.783	5.238	10,41
Fundos para Garantia das Oper.com Part.		1.286	1.133	13,54
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)		323.066	322.714	0,11
Provisões Matemáticas	6.2.3.1	310.243	314.892	-1,48
Superávit/Déficit Técnico		12.823	7.822	63,93

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

Plano de Benefícios I (BD Fechado)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	322.715	348.768	-7,47
1. Adições	58.398	57.324	1,87
(+) Contribuições	19.375	15.542	24,67
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	38.351	41.783	-8,21
(+) Outras Adições	671	-	100,00
2. Deduções	(58.046)	(83.378)	-30,38
(-) Benefícios	(49.495)	(47.446)	4,32
(-) Resgates	(2.868)	(4.906)	-41,56
(-) Migrações Entre Planos	(671)	-	100,00
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(4.739)	(30.758)	-84,59
(-) Custeio Administrativo	(273)	(267)	2,26
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	352	(26.053)	-101,35
(+/-) Provisões Matemáticas	(4.649)	29.527	-115,74
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.001	(3.473)	-243,98
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	323.067	322.715	0,11
C) Fundos não Previdenciais	7.069	6.370	10,96
(+/-) Fundos Administrativos	5.783	5.238	10,41
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1.286	1.133	13,54

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de Benefícios I (BD Fechado)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	356.961	355.025	0,55
1. Provisões Matemáticas	310.243	314.892	-1,48
1.1. Benefícios Concedidos	310.243	314.892	-1,48
Benefício Definido	310.243	314.892	-1,48
2. Equilíbrio Técnico	12.823	7.822	63,93
2.1. Resultados Realizados	12.823	7.822	63,93
Superávit técnico acumulado	12.823	7.822	63,93
3. Fundos	1.286	1.133	13,54
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.286	1.133	13,54
4. Exigível Operacional	32.335	30.905	4,63
4.1. Gestão Previdencial	32.105	30.342	5,81
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	230	563	-59,16
5. Exigível Contingencial	274	274	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	274	274	0,00

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

PLANO II - CODEPREV

BALANÇO PATRIMONIAL
Plano de Benefícios II (CD) - CODEPREV

Valores em R\$ mil

ATIVO	Variação %	2023	2022	PASSIVO	Variação %	2023	2022
DISPONÍVEL	122,41	54	24	EXIGÍVEL OPERACIONAL	-24,00	363	477
REALIZÁVEL	25,43	340.074	271.123	Gestão Previdencial	27,81	212	166
Gestão Previdencial	5,05	2.944	2.803	Investimentos	-51,68	150	311
Gestão Administrativa	120,87	1.067	483	PATRIMÔNIO SOCIAL	25,53	339.765	270.669
Investimentos	25,47	336.063	267.837	Patrimônio de Cobertura do Plano	25,41	318.954	254.329
Títulos Públicos	255,57	208.341	58.593	Provisões Matemáticas	25,41	318.954	254.329
Fundos de Investimentos	-38,96	127.722	209.244	Benefícios Concedidos	46,72	6.654	4.535
				Benefícios a Conceder	25,02	312.300	249.794
				Fundos	27,36	20.812	16.341
				Fundos Previdenciais	24,51	19.745	15.858
				Fundos Administrativos	120,87	1.067	483
TOTAL DO ATIVO		340.128	271.147	TOTAL DO PASSIVO		340.128	271.147

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-00

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

Plano de Benefícios II (CD) - CODEPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2023	2022	Variação %
1. Ativos	7.1	340.128	271.147	25,44
Disponível		54	24	122,41
Recebível		4.011	3.286	22,08
Investimento	7.1.3	336.063	267.837	25,47
Títulos Públicos		208.341	58.593	255,57
Fundos de Investimentos		127.722	209.244	-38,96
2. Obrigações		363	477	-24,00
Operacional	7.2	363	477	-24,00
3. Fundos não Previdenciais		1.067	483	120,87
Fundos Administrativos		1.067	483	120,87
5. Ativo Líquido (1-2-3)		338.698	270.186	25,36
Provisões Matemáticas	7.2.3	318.954	254.329	25,41
Fundos Previdenciais		19.745	15.858	24,51

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

Plano de Benefícios II (CD) - CODEPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	270.185	233.870	15,53
1. Adições	73.706	40.705	81,07
(+) Contribuições	36.186	34.418	5,14
(+) Migração entre Planos	671	-	100,00
(+) Portabilidade	-	23	-100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.849	6.264	488,24
2. Deduções	(5.194)	(4.390)	18,33
(-) Benefícios	(1.643)	(637)	157,79
(-) Resgates	(2.442)	(2.664)	-8,36
(-) Portabilidade	-	(46)	-100,00
(-) Custeio Administrativo	(1.109)	(1.042)	6,50
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	68.512	36.315	88,66
(+/-) Provisões Matemáticas	64.625	33.926	90,49
(+/-) Fundos Previdenciais	3.887	2.390	62,66
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	338.697	270.185	25,36
C) Fundos não Previdenciais	(1.067)	(483)	120,87
(+/-) Fundo Administrativo	(1.067)	(483)	120,87

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8



PLANO III - SALDADO

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS Plano de Benefícios II (CD) - CODEPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	340.128	271.147	25,44
1. Provisões Matemáticas	318.954	254.329	25,41
1.1. Benefícios Concedidos	6.654	4.535	46,72
Contribuição Definida	6.654	4.535	46,72
1.2. Benefício a Conceder	312.300	249.794	25,02
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	127.826	99.874	27,99
Saldo de Contas - parcela participantes	184.473	149.920	23,05
3. Fundos	20.812	16.341	27,36
3.1. Fundos Previdenciais	19.745	15.858	24,51
3.2. Fundo Administrativo	1.067	483	120,87
4. Exigível Operacional	363	477	-24,00
4.1. Gestão Previdencial	212	166	27,81
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	150	311	-51,68

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

BALANÇO PATRIMONIAL Plano de Benefícios III (BS Saldado)

Valores em R\$ mil

ATIVO	Variação %	2023	2022	PASSIVO	Variação %	2023	2022
DISPONÍVEL	205,04	45	15	EXIGÍVEL OPERACIONAL	-26,23	481	652
				Gestão Previdencial	9,70	193	176
REALIZÁVEL	6,87	428.882	401.298	Investimentos	-39,54	288	476
Gestão Previdencial	-18,11	26.555	32.427	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0,00	187	187
Gestão Administrativa	5,82	3.294	3.113	Investimentos	0,00	187	187
Investimentos	9,10	399.033	365.758	PATRIMÔNIO SOCIAL	6,94	428.258	400.473
Títulos Públicos	25,02	295.215	236.144	Patrimônio de Cobertura do Plano	6,93	424.041	396.543
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-13,23	2.012	2.318	Provisões Matemáticas	2,31	398.492	389.482
Fundos de Investimentos	-20,28	96.817	121.447	Benefícios Concedidos	5,68	152.346	144.154
Investimentos Em Imóveis	-25,50	2.942	3.949	Benefícios a Conceder	0,33	246.145	245.328
Operações com Participantes	-4,00	693	722	Equilíbrio Técnico	261,84	25.550	7.061
Depos. Jud. Recursais	0,00	85	85	Resultados Realizados	261,84	25.550	7.061
Recursos a Receber OFND	16,11	1.268	1.092	Fundos	7,31	4.217	3.930
				Fundos Administrativos	5,82	3.294	3.113
				Fundos para Garantia das Oper.com Part.	13,00	924	817
TOTAL DO ATIVO		428.927	401.313	TOTAL DO PASSIVO		428.927	401.313

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-00

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

Plano de Benefícios III (BS Saldado)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2023	2022	Variação %
1. Ativos	8.1	428.927	401.313	6,88
Disponível		45	15	205,04
Recebível	8.1.1	29.849	35.540	-16,01
Investimento	8.1.3	399.033	365.758	9,10
Títulos Públicos		295.215	236.144	25,02
Ativo Financeiros de Crédito Privados		2.012	2.318	-13,23
Fundos de Investimentos		96.817	121.447	-20,28
Investimentos em Imóveis		2.942	3.949	-25,50
Operações com Participantes		693	722	-4,00
Depósitos Judiciais/Recurais		85	85	0,00
Recursos a Receber - Precatórios		1.268	1.092	16,11
2. Obrigações		669	840	-20,38
Operacional	8.2.1	481	652	-26,23
Contingencial	8.2.3	187	187	0,00
3. Fundos não Previdenciais		4.217	3.930	7,31
Fundos Administrativos		3.294	3.113	5,82
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	8.2.4.3.2	924	817	13,00
5. Ativo Líquido (1-2-3)		424.041	396.543	6,93
Provisões Matemáticas	8.2.4.1	398.492	389.482	2,31
Superávit/Déficit Técnico		25.550	7.061	261,84

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

Plano de Benefícios III (BS Saldado)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	396.543	381.672	3,90
1. Adições	38.528	24.834	55,14
(+) Operações Contratadas	2.667	4.339	-38,53
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	35.861	20.495	74,98
2. Deduções	(11.030)	(9.963)	10,71
(-) Benefícios	(11.030)	(9.963)	10,71
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	27.498	14.871	84,92
(+/-) Provisões Matemáticas	9.010	15.241	-40,89
(+/-) Superávit/Déficit	18.489	(371)	-5089,88
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	424.041	396.543	6,93
C) Fundos não Previdenciais	4.217	3.930	7,31
(+/-) Fundos Administrativos	3.294	3.113	5,82
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	924	817	13,00

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de Benefícios III (BS Saldado)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	425.633	398.200	6,89
1. Provisões Matemáticas	398.492	389.482	2,31
1.1. Benefícios Concedidos	152.346	144.154	5,68
Benefício Definido	152.346	144.154	5,68
1.2. Benefício a Conceder	246.145	245.328	0,33
Benefício Definido	246.145	245.328	0,33
2. Equilíbrio Técnico	25.550	7.061	261,84
2.1. Resultados Realizados	25.550	7.061	261,84
Superávit técnico acumulado	25.550	7.061	261,84
3. Fundos	924	817	13,00
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	924	817	13,00
4. Exigível Operacional	481	652	-26,23
4.1. Gestão Previdencial	193	176	9,70
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	288	476	-39,54
5. Exigível Contingencial	187	187	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187	187	0,00

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

PLANO PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

BALANÇO PATRIMONIAL PGA

Valores em R\$ mil

ATIVO	Variação %	2023	2022	PASSIVO	Variação %	2023	2022
DISPONÍVEL	43,89	128	89	EXIGÍVEL OPERACIONAL	-25,07	594	793
				Gestão Administrativa	-25,26	590	790
				Investimentos	19,79	4	3
REALIZÁVEL	8,59	14.263	13.135	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0,67	5.972	5.932
Gestão Administrativa	-8,38	4.996	5.453	Gestão Administrativa	0,67	5.972	5.932
Investimentos	20,63	9.267	7.683				
Fundos de Investimentos	20,63	9.267	7.683				
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	-0,67	2.319	2.335	PATRIMONIO SOCIAL	14,83	10.143	8.833
Imobilizado	-0,67	2.319	2.335	Fundos	14,83	10.143	8.833
				Fundos Administrativos			
TOTAL DO ATIVO		16.710	15.559	TOTAL DO PASSIVO		16.710	15.559

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-00

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC DF - 027025/O-8



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
Constituição/Reversão do Fundo Administrativo

DESCRIÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2023	2022	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	8.833	8.832	0,01
1. Custeio da Gestão Administrativa	10.159	8.225	23,52
1.1. Receitas	10.159	8.225	23,52
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.382	1.309	5,63
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.876	6.612	19,12
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	22	13	71,39
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	878	291	201,89
2. Despesas Administrativas	(8.802)	(8.224)	7,03
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(8.802)	(8.224)	7,03
Pessoal e encargos	(6.243)	(5.809)	7,47
Treinamentos/congressos e seminários	(93)	(85)	9,89
Viagens e estadias	(21)	(62)	-65,50
Serviços de terceiros	(1.415)	(1.297)	9,07
Despesas gerais	(421)	(416)	1,28
Depreciações e amortizações	(26)	(34)	-23,07
Tributos	(582)	(520)	11,82
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.357	1	124423,18
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.357	1	124423,18
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	10.190	8.833	15,36

Brasília, 31 de dezembro de 2023

MAURICIO PIETRO DA ROCHA
Diretor Superintendente
CPF 918.372.860-0

SÉRGIO PAULO DE MIRANDA
Diretor de Benefícios
CPF 226.466.981-00

ROGÉRIO BRENAND PAZZIM
Diretor de Finanças
CPF 145.548.358-39

MARCELLE MENDES SOARES
Contadora
CRC/DF - 027025/O-8

9. PARECERES ATUARIAIS





Ilmo. Sr.
Dr. Maurício Pietro da Rocha
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Assinado de forma digital por GABRIEL PIMENTEL SATYRO
Dados: 2024.03.05 17:04:08 -03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2024.03.05 17:06:39 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023 do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), realizada na posição de 31/12/2023, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2023, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação aplicável

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001 e Lei nº 108/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Resolução Previc nº 23/2023 de 14/08/2023
Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios I é um Plano do tipo de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado e Instituído pela CODEVASF (CNPJ da CODEVASF: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ da São Francisco: 01.635.671/0001-91).



4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2023 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	5,10% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Rotatividade	Não Aplicável
Entrada em Aposentadoria	Não Aplicável
Composição Familiar - BaC	Não Aplicável
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

Das hipóteses atuariais utilizadas no exercício de 2022 apenas as hipóteses de Taxa Real Anual de Juros, que passou de 5,00% a.a. para 5,10% a.a., e o Fator de Capacidade, que passou de 97,24% para 97,50%, foram alteradas no exercício de 2023, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela Deliberação nº 13/2023, de 04 de dezembro de 2023 e pela Deliberação nº 21/2023 de 19 de dezembro de 2023, tomando por base os Estudos de Hipóteses apresentados através dos JM/1477/2023, JM/2549/2023 e JM/2168/2023, elaborados nos termos estabelecidos pela legislação em vigor. Adicionalmente informamos que a adoção da taxa real de juros pelo Plano de 5,10% ao ano, apesar de se encontrar fora do intervalo estipulado pela Portaria Previc nº 363 de 27/04/2023 para a duration do passivo de 8,89 anos (calculada com base no fluxo do passivo em 31/12/2022), conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela Deliberação nº 21/2023, de 19 de dezembro de 2023, foi autorizada pela Previc por meio do Ofício nº 4723/2023/PREVIC, de 21/11/2023, referente ao Processo/Previc de nº 44011.005972/2023-31.



Ressaltamos que para as hipóteses que ainda se encontram dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2022), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e, portanto, foram mantidas para o exercício de 2023.

4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são Benefícios de Grande Expressão, é o Agregado, o qual mostra-se plenamente adequado. Já para os demais benefícios, que são Benefícios de Pequena Expressão (Auxílio-Doença / Pecúlio por Morte / Resgate de Contribuições) o regime financeiro adotado é o de Repartição na versão simples, que tem se mostrado adequado dado ao pequeno porte desses Benefícios.

5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2023.

5.1. Participantes Ativos

O Plano de Benefícios I, é fechado para novas adesões e não possui participantes ativos.

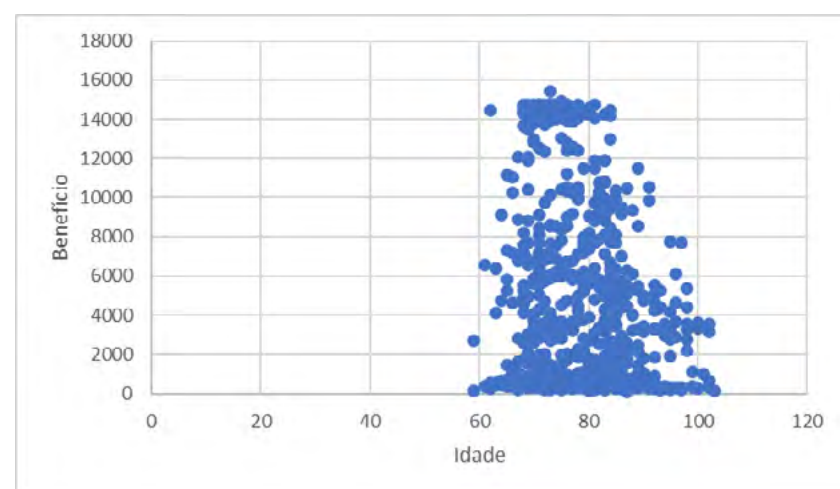
5.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	443
- Idade Média (anos)	77,42
- Benefício Médio Mensal (R\$)	6.862,76
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	47
- Idade Média (anos)	71,30
- Benefício Médio Mensal (R\$)	3.474,43
Beneficiários (*)	
- Quantidade	264
- Idade Média (anos)	81,99
- Benefício Médio Mensal (R\$)	2.192,03

(*) Inclui duas pensões presumidas de titular falecido com valores de benefícios previstos para os dependentes cadastrados, que ainda não foram solicitadas.



5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Salário / Benefício



6. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação para o Plano na posição de 31/12/2023 foi de R\$ 323.066.224,92.

7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023, refletida nesta Parecer Atuarial.



8. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 8,67 anos através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2023, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

9. Resultados apurados

9.1. Resultados da Avaliação Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), bem como com as hipóteses atuariais descritas no item 4.1., em 31/12/2023, foi avaliada conforme a seguir:

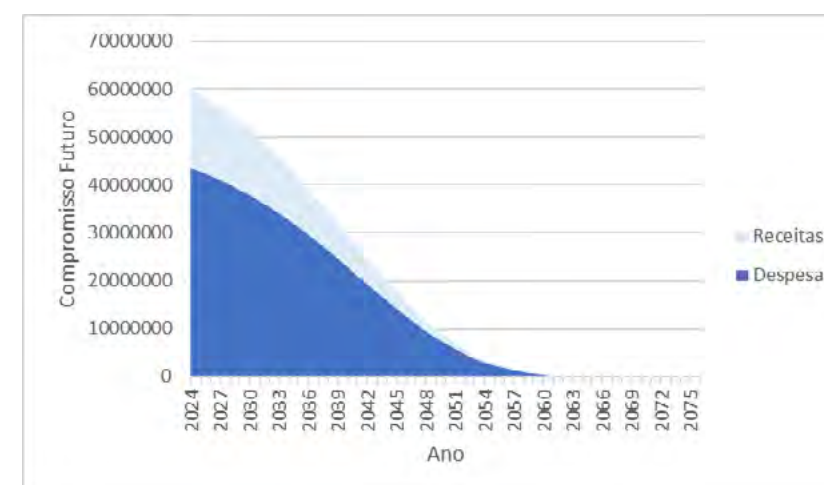


CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)	323.066.224,92
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	310.243.089,14
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	310.243.089,14
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	310.243.089,14
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	281.440.279,07
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	28.802.810,07
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores (ES)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.823.135,78
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	12.823.135,78
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	12.823.135,78
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	12.823.135,78
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso previdenciário líquido a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2022 para o final do ano 2023, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2022	31/12/2023	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	314.891.672,33	310.243.089,14	-1,48%
Provisão de Benefícios a Conceder	0,00	0,00	0,00%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	314.891.672,33	310.243.089,14	-1,48%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2023, utilizando as hipóteses aprovadas na avaliação atuarial de 31/12/2023, com a base cadastral de 31/12/2023 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2022, parte em função da alteração da Taxa Real Anual de Juros de 5,00% a.a para 5,10% a.a., pela alteração do Fator de Capacidade de 97,24% para 97,50% e pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se reduzissem aproximadamente -1,48% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2022.

11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado contábil superavitário no encerramento do exercício de 2023 no valor de R\$ 12.823.135,78, principalmente em decorrência da rentabilidade acima da meta atuarial,



da alteração da hipótese de Taxa Real Anual de Juros de 5,00% para 5,10% e da alteração do Fator de Capacidade de 97,24% para 97,50%. E desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2023 no Plano pode ser considerada como conjuntural, considerando a reestruturação de suas bases econômicas. Verifica-se que a variação do Patrimônio de Cobertura do Plano se situou em 0,11% e as Provisões Matemáticas em -1,48%. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam ocorrer no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	R\$ 310.243.089,14
b) <i>Duration</i> do Passivo	8,67
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	18,67%
d) Superávit Técnico	R\$ 12.823.135,78
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 12.823.135,78

Levando-se em conta o valor do ajuste de precificação calculado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc, apurado pela Entidade, atingiu o valor de R\$ 2.462.019,50, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos apurados pelo acruamento dos juros obtidos quando das suas compras, o equilíbrio técnico ajustado passa a R\$ 15.285.155,28, nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	R\$ 12.823.135,78
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ 12.823.135,78
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-
b) Ajuste de Precificação	R\$ 2.462.019,50
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 15.285.155,28

(valores em R\$)

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco com base no Estudo de Aderência da Taxa Real Anual de Juros realizado pela i9Advisory em agosto de 2023 com a base de dados de 31/12/2022, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.



12. Variação do Resultado apurado entre 2022 e 2023

O Plano continua apresentando resultado superavitário no encerramento do exercício de 2023. O aumento do superávit no ano de 2022 para o ano de 2023, corresponde principalmente ao ganho de rentabilidade apurada no ano de 2023 e ao impacto decorrente da alteração da Taxa Real Anual de Juros de 5,00% a.a. para 5,10% a.a.. Desta forma, houve uma variação de -1,48% nos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2023 e ao adicionar o ajuste de precificação apurado no encerramento do exercício de 2023, o resultado evidenciado para o equilíbrio técnico ajustado também é positivo, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2022	31/12/2023	Varição
Resultado Técnico Acumulado (Superávit / Déficit)	7.822.370,93	12.823.135,78	63,93%
Ajuste de Precificação	1.631.585,75	2.462.019,50	50,90%
Equilíbrio Técnico Ajustado	9.453.956,68	15.285.155,28	61,68%

(em R\$)

O Equilíbrio Técnico Ajustado apurado em 31/12/2023 considera o ajuste da contribuição normal do Plano indicado no item 14 deste Parecer Atuarial, verificado em cada avaliação atuarial do Plano de Benefícios em função de se estar utilizando o Método de Financiamento Agregado no Regime de Capitalização, onde conceitualmente, tem-se a necessidade de se ajustar a Contribuição Normal em situações de desequilíbrio.

13. Evolução do Resultado apurado entre 2022 e 2023

Referência	Valor
Superávit/Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2022 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2023 (*1)	R\$ 8.529.708,82
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2023 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ 5.534.165,92
Impacto decorrente da alteração do Fator de Capacidade de 97,24% para 97,50%	R\$ (797.881,19)
Impacto decorrente da alteração da Taxa Real Anual de Juros de 5,00% para 5,10%	R\$ 2.438.611,50
Impactos Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ (2.881.469,27)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial	R\$ 12.823.135,78
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ 12.823.135,78
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ 12.823.135,78
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-
b) Ajuste de Precificação	R\$ 2.462.019,50
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 15.285.155,28

(*1): R\$ 8.529.708,82 = R\$ 7.822.370,93 x 1,0385 x 1,0500 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 5,00% ao ano).



(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2023 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2022 evoluído para 31/12/2023 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3): Equivale a -0,93% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2023 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2023. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como “Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas”, já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

14. Plano de Custeio

Nesta reavaliação atuarial, foram consideradas as mesmas contribuições dos Participantes, Assistidos e dos Patrocinadores vigentes durante o ano de 2023, já que, embora o método agregado preveja que, pelo menos anualmente, as taxas de contribuições normais sejam reavaliadas em função do resultado técnico apurado no momento da reavaliação, optou-se, por prudência atuarial, por se verificar ao longos dos próximos meses de 2024 a consistência do resultado apurado na reavaliação atuarial do ano de 2023, dessa forma, está sendo, neste momento, mantido o ajuste vigente para as contribuições normais de 330%, conforme a seguir:

Contribuição Normal Original Carregada dos Participantes (Não Assistidos):

Não se aplica.

Contribuição Normal Original Carregada dos Patrocinadores:

Não se aplica.

Contribuição Normal Original Carregada dos Assistidos:

5,52% do valor dos benefícios recebidos pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos.

Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador (relativa ao Serviço Passado):

Não há mais Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador referente ao Serviço Passado, uma vez que o contrato, firmado entre a Patrocinadora CODEVASF e a Fundação São Francisco em 28/11/2001, encerrou-se com a 144ª prestação em dezembro de 2013.

Ajuste nas Contribuições Normais dos Participantes (Não Assistidos), dos Assistidos e dos Patrocinadores:

Participantes Não Assistidos:

Não se aplica.

Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste na contribuição normal do Participante Não Assistido):

Não se aplica.



Assistidos (Aposentados/Pensionistas):

Ajuste na Contribuição Normal correspondente a **A% (*1)** do valor das contribuições normais originais de cada participante calculadas com base no percentual contributivo vigente em 31/12/2009, incidente sobre o valor dos Benefícios dos Aposentados Assistidos e dos Pensionistas Assistidos.

Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste nas contribuições normais dos Assistidos):

Ajuste na Contribuição Normal igual a **B** vezes o total do Ajuste na Contribuição Normal feitas pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos, onde **B** é igual a 0,754 até junho de 2012 e é igual a 0,852 a partir de agosto de 2012.

(*1): A% = 65,10% de Julho de 2014 a Junho de 2015;

A% = 81,98% de Julho de 2015 a Junho de 2016;

A% = 129,65% de Julho de 2016 a Junho de 2017;

A% = 156,10% de Julho de 2017 a Dezembro de 2018;

A% = 188,00% de Abril de 2018 a Dezembro de 2021;

A% = 264,00% de Janeiro de 2022 a Dezembro 2022.

A% = 330,00% de Janeiro de 2023 em diante.

15. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2023 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios I, foi de 10,93% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida de 9,13%, que corresponde a inflação acrescida da Taxa Real Anual de Juros de 5,00%. A razão entre a rentabilidade apurada no Plano de 10,93% e a rentabilidade estimada para o Plano em 9,13%, resulta em 119,71%, o que significa que esta rentabilidade obtida foi superior a rentabilidade esperada em 19,71%. Em termos reais, descontada a inflação, essa rentabilidade representou obter 6,73% contra uma taxa real de juros de 5,00% ao ano utilizada no encerramento do exercício de 2022.

16. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de



mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

17. Despesas Administrativas

10% das Contribuições Normais Originais dos Participantes Não Assistidos, dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) e do Patrocinador, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas.

18. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2023 do Plano de Benefícios I, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.

Assinado de forma digital por GABRIEL PIMENTEL SATYRO
Dados: 2024.03.05 17:04:20 -03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2024.03.05 17:06:52 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



Avaliação atuarial de Encerramento do Exercício de 2023

Parecer Atuarial Plano de Benefícios II Fundação São Francisco

JM/0534/2024

04 de março de 2024



Ilmo. Sr.
Dr. Maurício Pietro da Rocha
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco (CNPB: 20130008-47), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Assinado de forma digital por
GABRIEL PIMENTEL SATYRO
Dados: 2024.03.05 16:39:12 -03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

Atenciosamente,

Assinado de forma digital por
José Roberto Montello
Dados: 2024.03.05 16:46:11 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023 do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco (CNPB: 2013.0008-47), realizada na posição de 31/12/2023, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2023, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação aplicável

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001 e Lei nº 108/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Resolução Previc nº 23/2023 de 14/08/2023
Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios II é um Plano do tipo de Contribuição Definida dentro da definição da PREVIC, aberto a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91), e neste contexto, com seus valores permanentemente atualizados pela Variação das Cotas.



4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2023 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%

Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros não é aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas (ou seja, a própria Rentabilidade obtida pelo Plano), que, no ano de 2023, foi de 12,88%, tanto para a atualização dos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida, quanto para a atualização dos Benefícios de Riscos (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder (na modalidade de Benefício Definido), avaliados pelo Regime de Repartição Simples. Além disso, indicamos a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina) com o agravamento de 25% e a da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT-MÉDIA com o agravamento de 25%, de forma a dar continuidade para a cobertura de desvios de sinistralidades que possam vir a ocorrer principalmente nos primeiros anos de vigência do Plano.



4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder, pagos na forma de Benefício, por Morte em Atividade ou por Incapacidade para o trabalho, eles estão sendo adequadamente financiados pelo regime de repartição simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concebidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

5. Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2023, na mesma posição da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023.

Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total	1.141
- Sexo Masculino	774
- Sexo Feminino	367
Idade Média (anos)	49,94
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	20.311,57
Folha Anual de Salário de Participação (R\$)	301.281.537,70

6. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, foram objeto de análise de consistência, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial, refletida nesta Avaliação Atuarial.

7. Resultados apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação São Francisco, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2023:



CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)	318.953.589,01
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	318.953.589,01
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	6.653.872,05
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	6.653.872,05
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	6.653.872,05
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	312.299.716,96
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	312.299.716,96
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(ES)/Instituidores	127.826.392,66
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	184.473.324,30
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	19.744.847,83
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	19.744.847,83
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	597.073,25
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em NTA	19.147.774,58
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos de Investimentos	0,00



Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

8. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2022 para o final do ano 2023, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2022	31/12/2023	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	4.535.150,39	6.653.872,05	46,72%
Provisão de Benefícios a Conceder	249.793.548,14	312.299.716,96	25,02%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	254.328.698,53	318.953.589,01	25,41%

(valores em R\$)

9. Natureza do Resultado

Pela natureza dos Benefícios do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco ser basicamente do tipo Contribuição Definida, o mesmo não deve registrar, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, mesmo com a existência de Benefícios associados a riscos normalmente raros decorrentes de morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho, cujas eventuais oscilações desfavoráveis dos riscos devem encontrar cobertura no Fundo Coletivo de Benefício de Risco devidamente constituído em conformidade com o Regulamento do Plano para esse fim.

10. Variação do Resultado

Não aplicável em conformidade com as colocações apresentadas no item 9 anterior.

11. Custos Reavaliados

A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas no item 4.1. e o cadastro de participantes fornecido pela Fundação São Francisco, resultou no custo total de 12,97%, conforme abaixo descrito:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	11,88%	11,93%
INCAPACIDADE PARA O TRABALHO	-%	-%
POR MORTE DE PARTICIPANTE ATIVO/ASSISTIDO	-%	-%



	-%	-%
Benefício POR MORTE / Incapacidade para o trabalho (*1)	0,92%	0,65%
RESGATES	-%	-%
OUTROS BENEFÍCIOS	-%	-%
SUB-TOTAL (1)	12,80%	12,58%
	-%	-%
	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*2)	0,40%	0,39%
SUB-TOTAL (2)	0,40%	0,39%
TOTAL (1)+(2)	13,20%	12,97%

(*1) Custo igual a $10,00 \times (100\% - 50\%) = 5,00\%$ do Custo Total Carregado (que inclui sobrecarga para o Custeio Administrativo), ou seja: $5,00\%$ de $12,97\% = 0,65\%$, já considerando o desconto de 50% aprovado para o Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais ao longo de 2024 indicado no item 11 deste Parecer.

(*2) $3,00\%$ do Custo Total Carregado (que inclui sobrecarga para o Custeio Administrativo), ou seja: $3,00\%$ de $12,97\% = 0,39\%$.

O custo total reavaliado de 12,97% será custeado, no exercício de 2024, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1)	6,85%	6,73%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*1)	6,35%	6,24%
Sub-total	13,20%	12,97%
Custo Suplementar	-%	-%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	13,20%	12,97%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:		
Aposentados (*2)	1,5%	1,5%
Pensionistas (*2)	1,5%	1,5%

(*1) Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo, de responsabilidade paritária dos participantes ativos e do Patrocinador.

(*2) A totalidade da contribuição dos participantes assistidos e dos pensionistas assistidos se destina ao Custeio Administrativo.

12. Plano de Custeio

i) Contribuição Carregada (incluindo sobrecarga para o Custeio Administrativo) dos Participantes Ativos (Normal e Especial):

- A% do Salário Real de Contribuição, sendo A% = 2% ou 3% ou 4% ou 5% ou 6% ou 7% ou 8% por escolha do Participante Ativo.

As destinações dessa Contribuição Carregada são as seguintes:

- 3% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio Administrativo, tanto no caso do Participante Ativo Normal, quanto no caso do Participante Ativo Especial.



- 10,00% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais; e 0,0000% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Especiais (já que eles não fazem jus aos Benefícios de Risco); (*)
- $87,00\% = 100\% - 3\% - 10,00\%$ da Contribuição Carregada dos Participantes Ativos Normais se destina ao Custeio dos Benefícios Programados; e
- $97,00\% = 100\% - 3\%$ da Contribuição Carregada dos Participantes Ativos Especiais se destina ao Custeio dos Benefícios Programados.

(*) Foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade através da Deliberação de nº 14/2023 de 04/12/2023, com base nas conclusões do Estudo Técnico de Reavaliação Atuarial do Fundo de Risco do Plano de Benefícios Codeprev – JM/2361/2023, uma redução de 50% na contribuição destinada ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais a partir de abril/2024, considerando a reavaliação da medida a cada período de 12 meses após a sua adoção.

ii) Contribuição Carregada (incluindo sobrecarga para o Custeio Administrativo) das Patrocinadoras:

- Paritária, limitada a 8%, com a Contribuição Carregada de cada Participante Ativo Normal ou Especial, inclusive nas respectivas aberturas para Custeio Administrativo, Custeio dos Benefícios de Risco e Custeio dos Benefícios Programados.

iii) Contribuição dos Assistidos (Participantes e Pensionistas) destinada tão somente ao custeio administrativo:

- 1,5% do valor do benefício recebido do Plano.

Foi aprovada, pelo O Conselho Deliberativo da Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO, em sua 43ª (Quadragésima Terceira) Reunião Extraordinária, realizada em 04/12/2023, com base no Estudo Técnico JM/2359/2023 elaborado pela Consultoria Atuarial Jessé Montello, a destinação integral do saldo contabilizado no Fundo Patronal não Comprometido do Plano de Benefícios Codeprev para o Fundo Administrativo do referido Plano, a partir da vigência deste Plano de Custeio, a partir de abril/2024.

13. Rentabilidade

A variação líquida do valor das cotas no ano de 2023, foi de 12,88%, representando uma taxa real de rentabilidade no valor de 5,29% em relação à taxa referencial de juros estabelecido pela Diretoria Executiva da Entidade, com a devida aprovação do Conselho Deliberativo, desde o lançamento do Plano, correspondente ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 3,5% ao ano (o que, no exercício de 2023, correspondeu a $7,21\% = 3,71\% + 3,5\%$).



14. Principais Riscos Atuariais

- 1) O Plano de Benefícios II (Plano Misto) da Fundação São Francisco é um Plano enquadrado na definição de Contribuição Definida adotada pela PREVIC, já que os benefícios programados são na modalidade de contribuição definida e os benefícios de risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) são na modalidade de benefício definido, merecendo destaque que todos os benefícios, a partir da sua concessão, são pagos, sem exceção, na modalidade de contribuição definida.
- 2) Os custos dos Benefícios de Incapacidade para o Trabalho e por Morte em Atividade do Plano de Benefícios II (Plano Misto) foram avaliados de forma conservadora, incluindo agravamento desses custos em 25%, de forma a dar cobertura a desvios de sinistralidades que possam vir a ocorrer principalmente nos primeiros anos de vigência do Plano.

15. Despesas Administrativas

O Custeio Administrativo é financiado por uma taxa de carregamento fixada em 3% da Contribuição Total Carregada dos Participantes Ativos e da contrapartida carregada da Patrocinadora em relação aos Participantes Ativos e por uma taxa de 1,5% de contribuição dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) incidente sobre o valor do benefício recebido do Plano. Além disso, outra parte do financiamento dos gastos advém dos investimentos, metodologia definida anualmente na Diretriz Orçamentária, quanto à forma de apuração.

16. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2023 do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele não apresenta resultado em função da modalidade do Plano.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.

Assinado de forma digital por
GABRIEL PIMENTEL SATYRO
Dados: 2024.03.05 16:39:25 -03'00'
Gabriel Pimentel Satyro
Atuário MIBA 2799

Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2024.03.05 16:46:23 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



Avaliação atuarial de Encerramento do Exercício de 2023

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios III

Fundação São Francisco

JM/0535/2024

04 de março de 2024




Ilmo. Sr.
Dr. Maurício Pietro da Rocha
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezado Senhor,

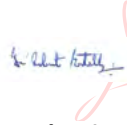
Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Assinado de forma digital por
GABRIEL PIMENTEL SATYRO
Dados: 2024.03.05 16:39:51
-03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2024.03.05 16:46:47 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023 do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), realizada na posição de 31/12/2023, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2023, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação Aplicável

Os principais normativos aplicáveis ao segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC do Brasil, observados para elaboração desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício, estão descritos a seguir:

1. Lei nº 109/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
2. Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
3. Resolução Previc nº 23/2023 de 14/08/2023
Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios III (Saldado) é um Plano do tipo de Benefício Definido, saldado, em que no financiamento do saldamento não foi previsto custeio o tornando o Plano não contributivo, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91).



4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2023 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,50%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculino + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA) desagravada em 70%
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2023 (JM/2167/2023)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

Das hipóteses atuariais utilizadas no exercício de 2022 apenas as hipóteses de Composição Familiar que foi revisada através do JM/2167/2023 e a de Fator de Capacidade, que passou de 97,24% para 97,50%, foram alteradas no exercício de 2023, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela Deliberação nº 13/2023, de 04 de dezembro de 2023 e pela Deliberação nº 21/2023 de 19 de dezembro de 2023, tomando por base os Estudos de Hipóteses apresentados através dos JM/2548/2023, JM/2549/2023 e JM/2170/2023, elaborados nos termos estabelecidos pela legislação em vigor. Adicionalmente informamos que a taxa real de juros atualmente adotada no Plano foi atestada pelo estudo de aderência da taxa real de juros, que tomou por base os limites estabelecidos pela Portaria Previc nº 363 de 27/04/2023, realizado pelo consultor financeiro e pelo Atestado de Validação das Informações Técnicas preparado e enviado pelo AETQ.



Ressaltamos que para as hipóteses que ainda se encontram dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2022), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e, portanto, foram mantidas para o exercício de 2023.

4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano Saldado estruturado na modalidade Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes a partir de 01/12/2017, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios Saldados, Benefícios de Aposentadorias em Geral e Reversão de Pensão por Morte de Aposentadoria Normal, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2023.

5.1. Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total	208
- Sexo Masculino	154
- Sexo Feminino	54
Idade Média (anos)	63,99
Tempo de Serviço Médio (anos)	40,34
Tempo Médio de Contribuição ao Plano (anos)	32,41
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	1,68
Benefício Saldado Médio Mensal (R\$)	R\$ 6.689,78
Valor Total Anual de Benefício Saldado (R\$)	R\$ 18.089.152,51

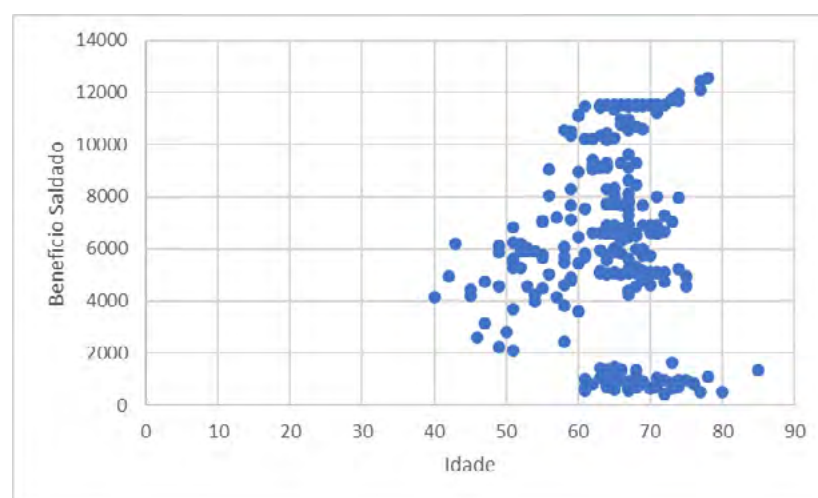


5.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	106
- Idade Média (anos)	67,24
- Benefício Médio Mensal (R\$)	7.671,34
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	1
- Idade Média (anos)	64,00
- Benefício Médio Mensal (R\$)	5.771,69
Beneficiários (*)	
- Quantidade	12
- Idade Média (anos)	69,58
- Benefício Médio Mensal (R\$)	2.787,52

(*) Inclui uma pensão presumida de titular falecido com valor de benefício previsto para o dependente cadastrado, que ainda não foi solicitada.

5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Benefício



6. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário,



Operações com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação para o Plano na posição de 31/12/2023 foi de R\$ 424.041.032,13.

7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023, refletida nesta Parecer Atuarial.

8. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 10,35 anos através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2023, equivalente à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

9. Resultados apurados

9.1. Resultados da Avaliação Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), bem como com as hipóteses atuariais descritas no item 4.1., em 31/12/2023, foi avaliada conforme a seguir:

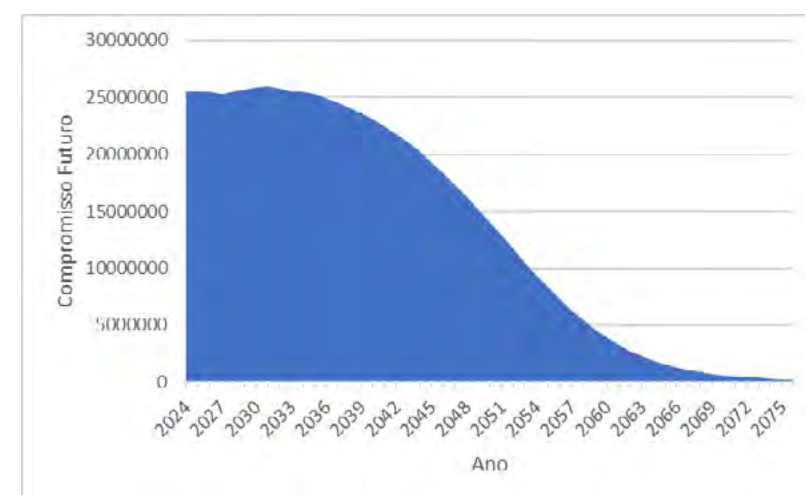


CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)	424.041.032,13
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	398.491.501,85
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	152.346.108,12
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	152.346.108,12
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	148.067.128,82
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	4.278.979,30
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	246.145.393,73
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	245.088.052,96
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	245.088.052,96
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.057.340,77
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.057.340,77
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores (ES)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	25.549.530,28
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	25.549.530,28
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	25.549.530,28
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	25.549.530,28
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso previdenciário a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2022 para o final do ano 2023, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2022	31/12/2023	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	144.154.302,53	152.346.108,12	5,68%
Provisão de Benefícios a Conceder	245.327.515,54	246.145.393,73	0,33%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	389.481.818,07	398.491.501,85	2,31%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2023, utilizando as hipóteses aprovadas na avaliação atuarial de 31/12/2023, variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2022, globalmente com parte em função da alteração das hipóteses de Fator de Capacidade e de Composição Familiar, parte de observarmos um movimento de passagem de participantes que no encerramento do exercício de 2022 se encontravam na condição de ativos para a situação de assistidos, além de atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem aproximadamente 2,31% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2022.

11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2023 no valor de R\$ 25.549.530,28, sendo a natureza desse resultado apurado em 31/12/2023 no Plano, pode ainda ser considerada em parte como de origem conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado,



nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	398.491.501,85
b) <i>Duration</i> do Passivo	10,35
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	20,35%
d) Superávit Técnico	R\$ 25.549.530,28
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 25.549.530,28

(valores em R\$)

Após a apuração da Reserva de Contingência, não houve valor remanescente a ser alocado em Reserva Especial.

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco com base no Estudo de Aderência da Taxa Real Anual de Juros realizado pela Consultoria Financeira contratada pela Entidade em 2023 com a base de dados de 31/12/2022, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2023 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 21.842.046,00.

12. Variação do Resultado apurado entre 2022 e 2023

O Plano continua apresentando resultado superavitário no encerramento do exercício de 2023. O aumento do superávit no ano do 2022 para o ano de 2023, corresponde principalmente ao ganho de rentabilidade apurada no ano de 2023 e ao ganho financeiro do Plano gerado pelos Participantes que se encontravam na condição de Risco Iminente em 31/12/2022 e que não requereram o benefício de aposentadoria ao longo de 2023, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2022	31/12/2023	Varição
Superávit / Déficit Técnico Acumulado	7.061.021,25	25.549.530,28	261,84%
Reserva de Contingência	7.061.021,25	25.549.530,28	261,84%



Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-
--	---	---	---

(em R\$)

13. Evolução do Resultado apurado entre 2022 e 2023

Referência	Valor
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2022 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2023 (*1)	R\$ 7.662.849,74
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2023 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ 2.287.818,27
Impacto decorrente da alteração do Fator de Capacidade de 97,24% para 97,50%	R\$ (1.062.928,77)
Impacto decorrente da adoção do Novo Hx com experiência de 2023	R\$ 106.790,63
Economia proporcionada pelos participantes em Risco Iminente em 31/12/2022 (*3)	R\$ 16.245.834,57
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*4)	R\$ 309.165,84
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2022	R\$ 25.549.530,28

(*1): R\$ 7.662.849,74= R\$ 7.061.021,25 x 1,0385 x 1,045 (meta atuarial para 31/12/2023 calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,50% ao ano).

(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2023 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2022 evoluído para 31/12/2023 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3) Risco Iminente corresponde aos participantes ativos que já completaram ao final de 2022 todos os requisitos para a concessão do Benefício Pleno de Aposentadoria Programada, mas que ao longo de 2023 não requereram a entrada em gozo do correspondente benefício gerando assim uma economia equivalente ao total do pagamento que teriam recebido ao longo do ano de 2023.

(*4): Equivale a 0,08% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2022 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2022. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

14. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2023 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios III, foi de 9,12% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida de 8,54%, que corresponde a inflação acrescida da taxa real de juros de 4,50%. A razão entre a rentabilidade apurada no Plano de 9,12% e a rentabilidade estimada para o Plano em 8,54%, resulta em 106,81%, o que significa que esta rentabilidade obtida foi superior a rentabilidade esperada em 6,81%. Em termos reais, descontada a inflação, essa rentabilidade representou obter 5,06% contra uma taxa real de juros de 4,50% ao ano utilizada no encerramento do exercício de 2022.



15. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

16. Despesas Administrativas

No Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco não há registro de quaisquer custos ou custeio, inclusive no que se refere as despesas administrativas, devida a sua concepção.

17. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2023 do Plano de Benefícios III (Saldado), administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.

Assinado de forma digital por GABRIEL PIMENTEL SATYRO
Dados: 2024.03.05 16:40:03 -03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2024.03.05 16:46:59 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



10. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE
SEGURIDADE SOCIAL**

CNPJ nº 01.635.671/0001-91

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL
Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

Conteúdo:

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis;

Balancos patrimoniais;

Demonstrações da mutação do patrimônio social;

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício;

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefício;

Demonstrações consolidadas do plano de gestão administrativa;

Demonstrações das provisões técnicas por plano de benefício; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.



MOORE VR Auditores & Consultores SS
SBS Qd. 02, Bloco Q, Salas 905 e 907
Ed. João Carlos Saad
Brasília/DF – CEP: 70.070-120
Fone: (61) 3223-6098

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretoria Colegiada, Patrocinadores, Participantes e Assistidos da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL
Brasília - DF

Opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL** (“**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**, aqui denominado de consolidado) em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**, individual e por plano de benefício em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



MOORE VR Auditores & Consultores SS
SBS Qd. 02, Bloco Q, Salas 905 e 907
Ed. João Carlos Saad
Brasília/DF – CEP: 70.070-120
Fone: (61) 3223-6098

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:

A Diretoria da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



MOORE VR Auditores & Consultores SS
SBS Qd. 02, Bloco Q, Salas 905 e 907
Ed. João Carlos Saad
Brasília/DF – CEP: 70.070-120
Fone: (61) 3223-6098

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 11 de março de 2024.

MOORE VR AUDITORES & CONSULTORES S/S
CRC DF 002962/F
CVM 12807

Ricardo de
Albuquerque
e Cavalcanti

Digitally signed by
Ricardo de Albuquerque
Cavalcanti
Date: 2024.03.11
14:52:00 -03'00'

Ricardo de Albuquerque Cavalcanti
Contador CRC DF 018838/O-0
CNAI 2563

11. PARECER DO CONSELHO FISCAL



DocuSign Envelope ID: EC88DDCC-BCC5-47FF-8879-ADC221764A8D



Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal da Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO, em atendimento ao artigo 40 do Estatuto da referida Fundação, ao art. 17, inciso X da Resolução CNPC nº 43/2021 e art. 31, inciso X da IN PREVIC nº 31/2020, reuniu-se no dia 19 de março de 2024, de forma presencial, na sede da FSFSS, na cidade de e Brasília/DF, em sua 110ª Reunião Ordinária, com seguintes membros: ROBERTA FERNANDES LIMA (Presidente), RITA RAMOS DAMASCENO VIEIRA (Titular), HENRIQUE GUELBER BARROS (Titular) e JOÃO ANTÔNIO DA COSTA LAGRANHA (Titular) visando proceder à análise dos documentos e informações apresentadas, a saber: **1. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do exercício de 2023;** e **2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.**

Foi analisado o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis, elaborado pela *Moore VR Auditores e Consultores SS*.

A reunião presencial teve como objetivo emitir parecer sobre as demonstrações contábeis e averiguar se na gestão dos ativos e nas operações realizadas, os princípios, normativos e Política de Investimento dos respectivos planos estão sendo cumpridos.

Conforme disposto nos incisos IV e V do art. 40 do Estatuto da FSFSS compete ao Conselho Fiscal apresentar ao Conselho Deliberativo parecer sobre os negócios e operações sociais do exercício, tomados por base o balanço, o inventário e as contas da Diretora-executiva e acusar as irregularidades verificadas, sugerindo medidas saneadoras.

Realizada a análise, o Conselho Fiscal, como órgão de fiscalização, apresenta sua manifestação à Diretoria da Fundação São Francisco e ao Conselho Deliberativo.

2. ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Consultoria *Moore VR Auditores e Consultores SS* examinou o Balanço Patrimonial consolidado em 31/12/2023, as respectivas Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Social, o PGA e as Demonstrações individuais de cada Plano de Benefício, emitindo seu relatório em 11/03/2024.

A *Moore VR Auditores e Consultores SS* opinou nos seguintes termos: **“as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO, individual e por plano de benefício em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades**

SBN Qd. 02 - Bl. H - Ed. Central Brasília – 8º Andar – CEP: 70040-904 – Brasília-DF – Atendimento: (61) 2195-5400 / 0800 722 5253



DocuSign Envelope ID: EC88DDCC-BCC5-47FF-8879-ADC221764A8D



Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO

reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).”

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Este Conselho Fiscal, com base na documentação examinada, constata que a FSFSS teve suas demonstrações financeiras do exercício de 2023 auditadas pela empresa *Moore VR Auditores e Consultores SS*, a qual emitiu **OPINIÃO SEM RESSALVAS**, pois avaliou que a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Registramos ainda, que na documentação inspecionada por este Conselho Fiscal, não foram identificados fatos relevantes que comprometam a regularidade e a aderência da gestão dos recursos à Política de Investimento.

Em atendimento ao artigo 40 do Estatuto da Fundação São Francisco de Seguridade Social, o Conselho Fiscal da Fundação São Francisco de Seguridade Social, com base na documentação disponibilizada, nos exames e esclarecimentos realizados por este Conselho nesta data, **conclui pela conformidade das contas da Fundação São Francisco de Seguridade Social. As referidas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas estão de acordo com as Resoluções CNPC nº 43/2021 e PREVIC nº 23/2023 e refletem corretamente a situação patrimonial, financeira e atuarial dos Planos BD, CD, BS e do PGA.**

Diante do exposto, recomendamos ao Conselho Deliberativo a aprovação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do exercício de 2023.

Brasília-DF, 19 de março de 2024.

Roberta Fernandes Lima
PresidenteRita Ramos Damasceno Vieira
ConselheiraHenrique Guelber Barros
ConselheiroJoão Antônio da Costa Lagranha
Conselheiro

SBN Qd. 02 - Bl. H - Ed. Central Brasília – 8º Andar – CEP: 70040-904 – Brasília-DF – Atendimento: (61) 2195-5400 / 0800 722 5253



DocuSign Envelope ID: 90C13E9D-2FD3-40C6-97B9-F0C14778492E



FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO

CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO Nº 02/2024, de 26 de março de 2024.

O Conselho Deliberativo da Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO, em sua 91ª (Nonagésima Primeira) Reunião Ordinária, realizada em 26/03/2024, e no uso de suas atribuições:

RESOLVE:

Aprovar a **Prestação de Contas da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2023** composta pelos seguintes elementos: Relatório Anual de Informações (RAI), Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, Parecer dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, Manifestação do Conselho Fiscal e Pareceres e Demonstrações Atuariais dos Planos de Benefícios, conforme estabelece o artigo 19 e o inciso XII do artigo 25 do Estatuto da SÃO FRANCISCO.

DocuSigned by:
Demétrios Pascoal de Almeida Rocha
81F08237755A481...

DEMÉTRIOS PASCOAL DE ALMEIDA ROCHA
Presidente do Conselho Deliberativo
Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO

Proposição nº 02/2024-DIREX

12. APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

